



Projeto de Intervenção Urbana

Parque Minhocão

Reunião Extraordinária do Conselho
Municipal de Transporte e Trânsito
(CMTT)

10 de junho de 2019

Criação do Parque Municipal Minhocão

Histórico de bases legais



Plano Diretor Estratégico, Lei Municipal Nº 16.050/2014

“Art. 375º Parágrafo único. Lei especifica deverá ser elaborada determinando a gradual **restrição ao transporte individual** motorizado no Elevado Costa e Silva, definindo prazos **até sua completa desativação** como via de tráfego, sua demolição ou **transformação, parcial ou integral, em parque.**”



Lei específica de criação do Parque, Lei Municipal Nº 16.833/2018

“Cria o Parque Municipal Minhocão e prevê a desativação gradativa do Elevado Presidente João Goulart.

Art. 1º **Fica criado o Parque Municipal Minhocão** na área do Elevado João Goulart.

Art. 2. A **implantação do Parque Minhocão será gradativa**, com progressivo aumento da restrição de tráfego, (...)

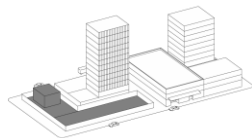
Art. 4. Compete ao Poder Executivo **apresentar Projeto de Intervenção Urbana**, por decreto ou lei específica, (...)

Art. 5. O Parque Minhocão terá **gestão democrática e participativa** mediante conselho gestor, bem como controle social popular.

(...)”

PIU Setor Central e PIU Parque Minhocão

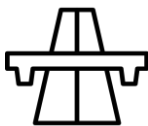
Integração de estratégias



PIU Setor Central

O Projeto de Intervenção Urbana Setor Central está sendo desenvolvido pela municipalidade (SMDU/SP Urbanismo) desde 2017, e tem como objetivo **atualizar a Operação Urbana Centro** (Lei Municipal Nº 12.349/1997).

- Escala do planejamento urbano;
- Tem como objetivo **definir o planejamento urbanístico** dos distritos do anel central contidos na Macroárea de Estruturação Metropolitana;
 - Plano urbanístico;
 - Programa de intervenções;
 - Regramentos e incentivos específicos.
- Prevê a **alteração de parâmetros urbanísticos** e a aplicação de instrumentos de incentivo ao **desenvolvimento do território**;



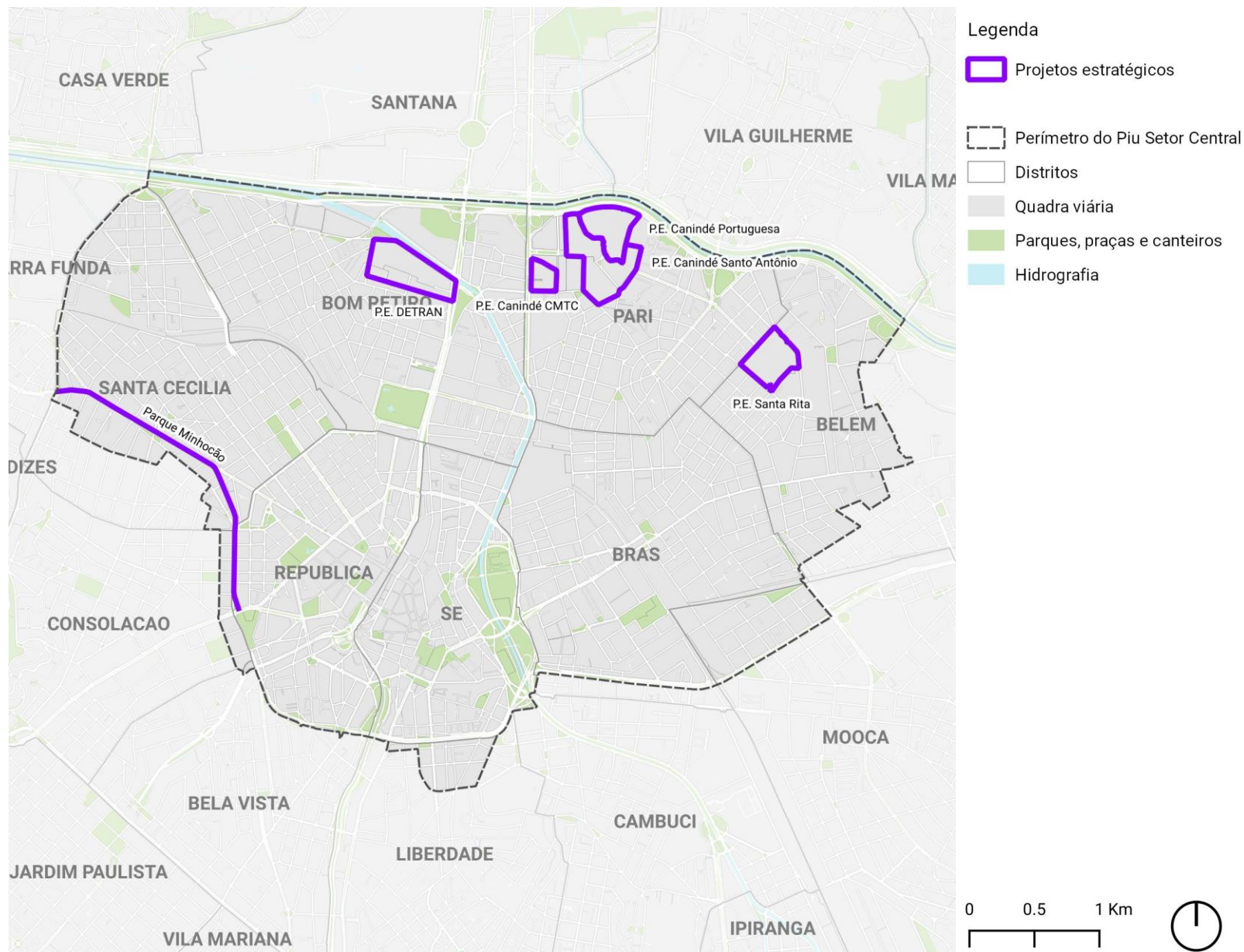
PIU Parque Minhocão

O Projeto de Intervenção Urbana Parque Minhocão está sendo desenvolvido pela municipalidade (SMDU/SP Urbanismo) desde maio de 2019, e tem como **objetivo estruturar o processo participativo e definir o projeto que deve ser implantado.**

- Escala da intervenção urbana;
- Objetiva o **levantamento de insumos para o desenvolvimento do projeto** de arquitetura e urbanismo do Parque;
- Estrutura o **processo participativo** com a sociedade civil;
- Fomenta a **gestão democrática** desde a concepção do Parque;
- Coloca em **debate o projeto do Parque e do seu entorno.**

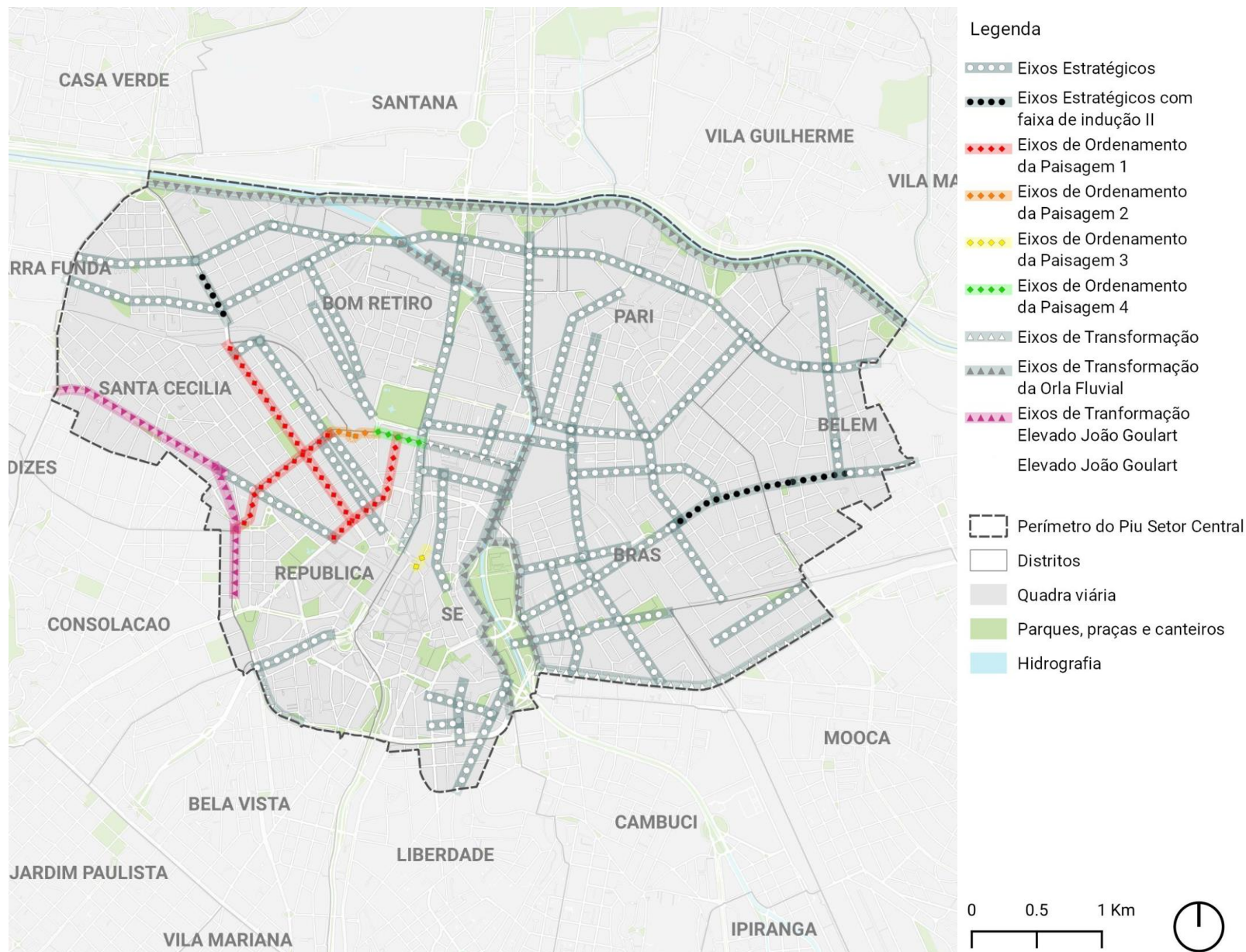
PIU Setor Central

Projetos estratégicos



PIU Setor Central

Eixos estratégicos, de ordenamento e de transformação



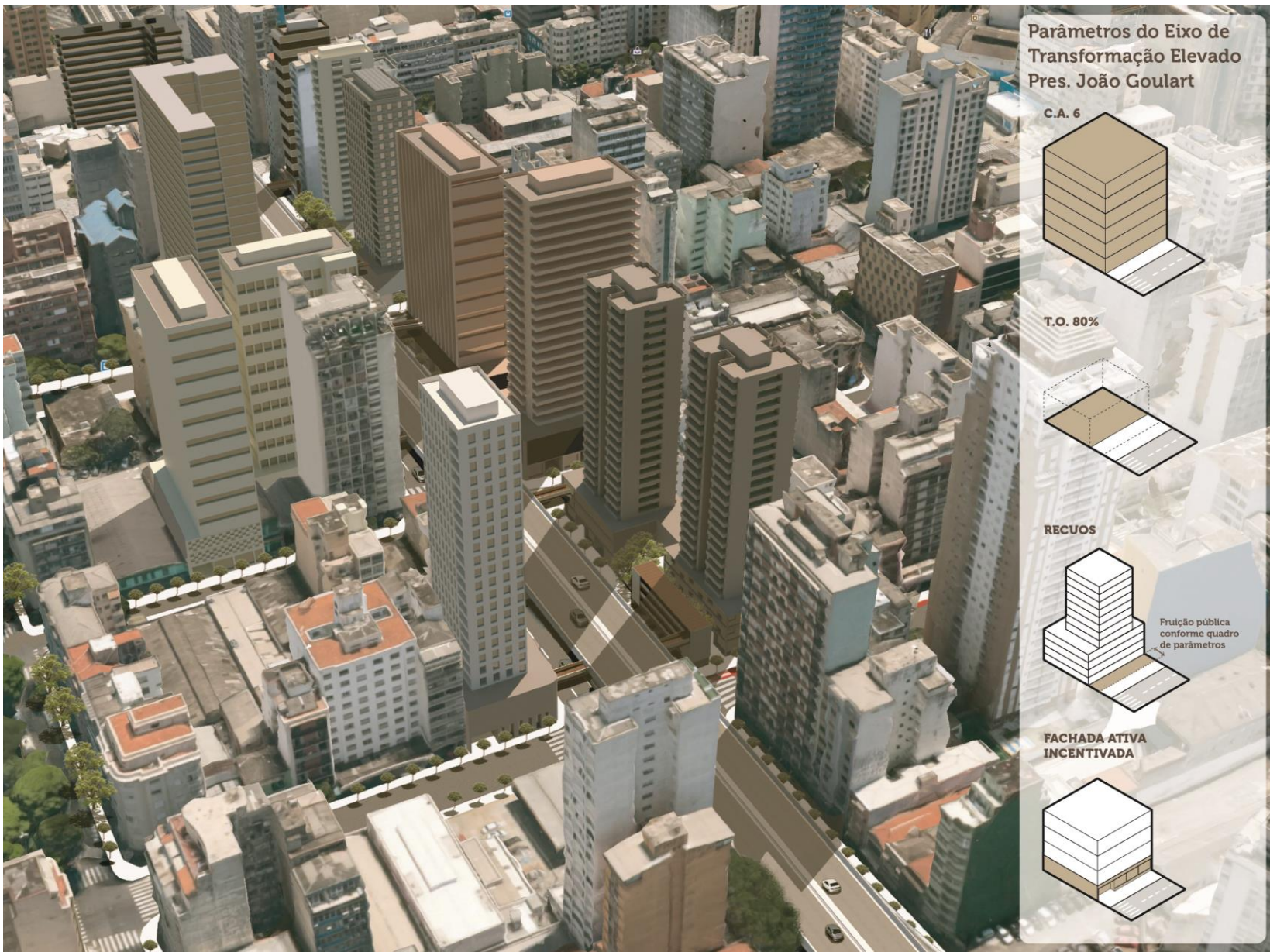
PIU Setor Central

Eixo de transformação Elevado Presidente João Goulart



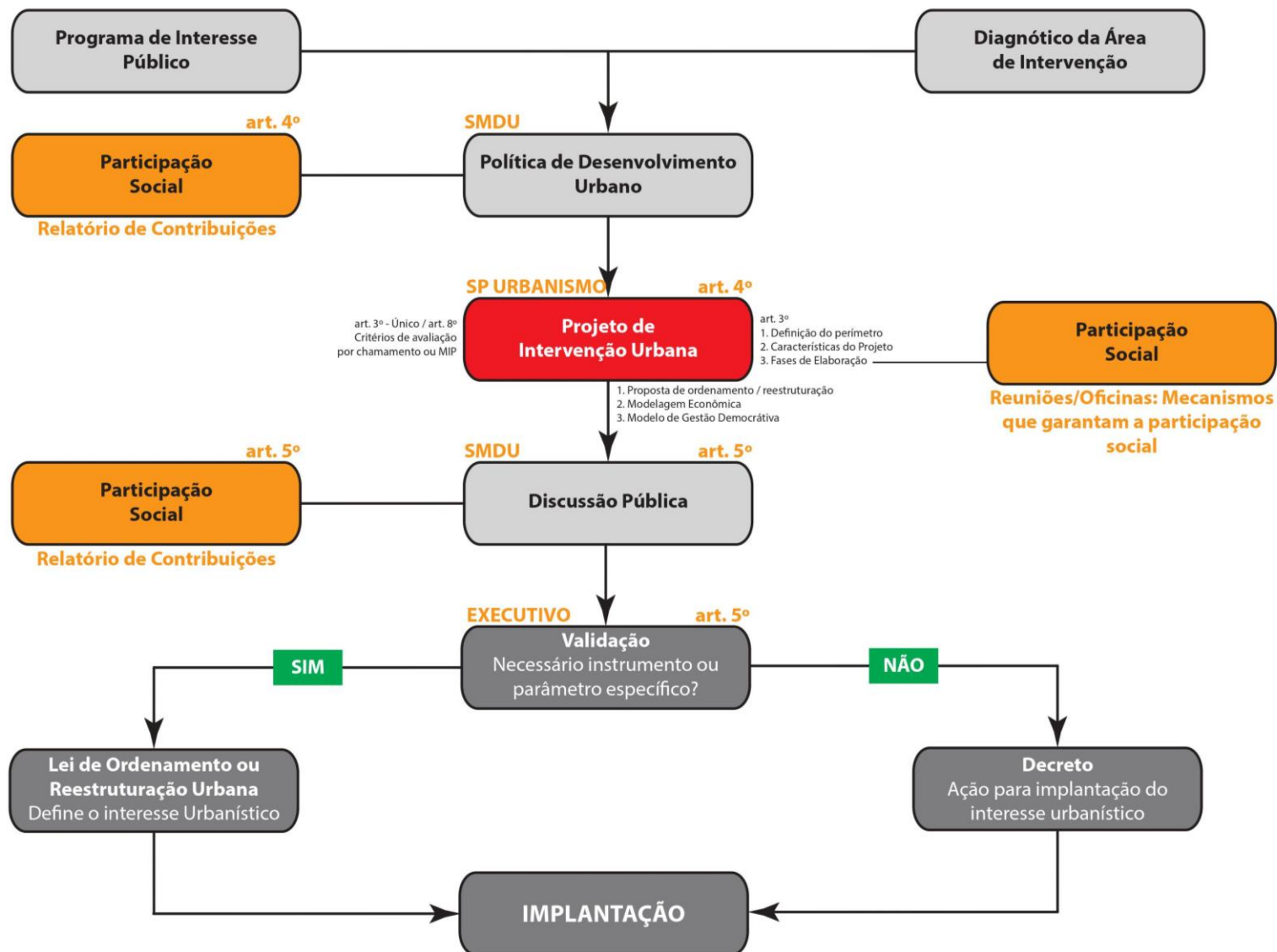
PIU Setor Central

Eixo de transformação Elevado Presidente João Goulart



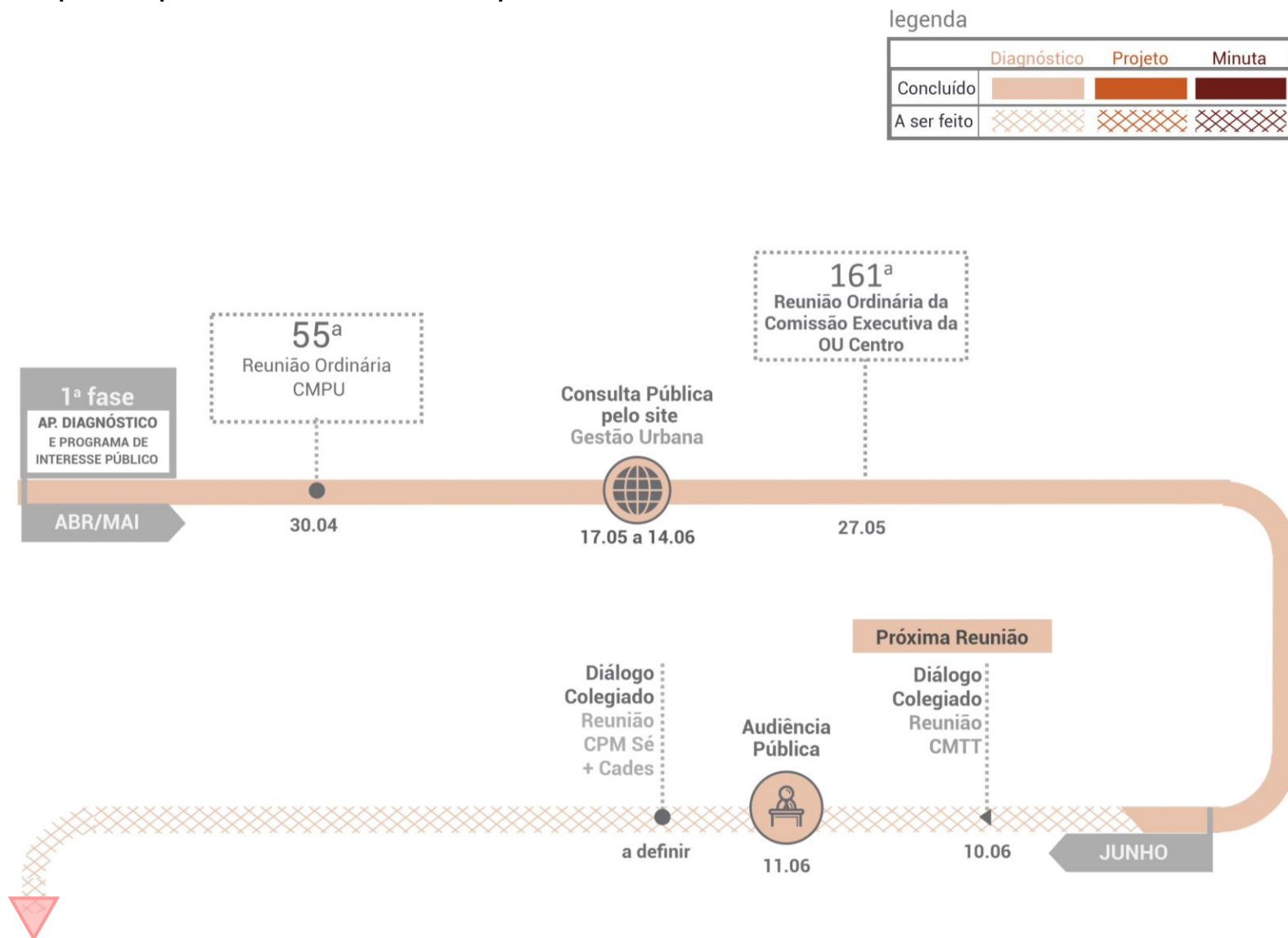
PIU Parque Minhocão

Fluxograma - Decreto Municipal Nº 56.901/2016



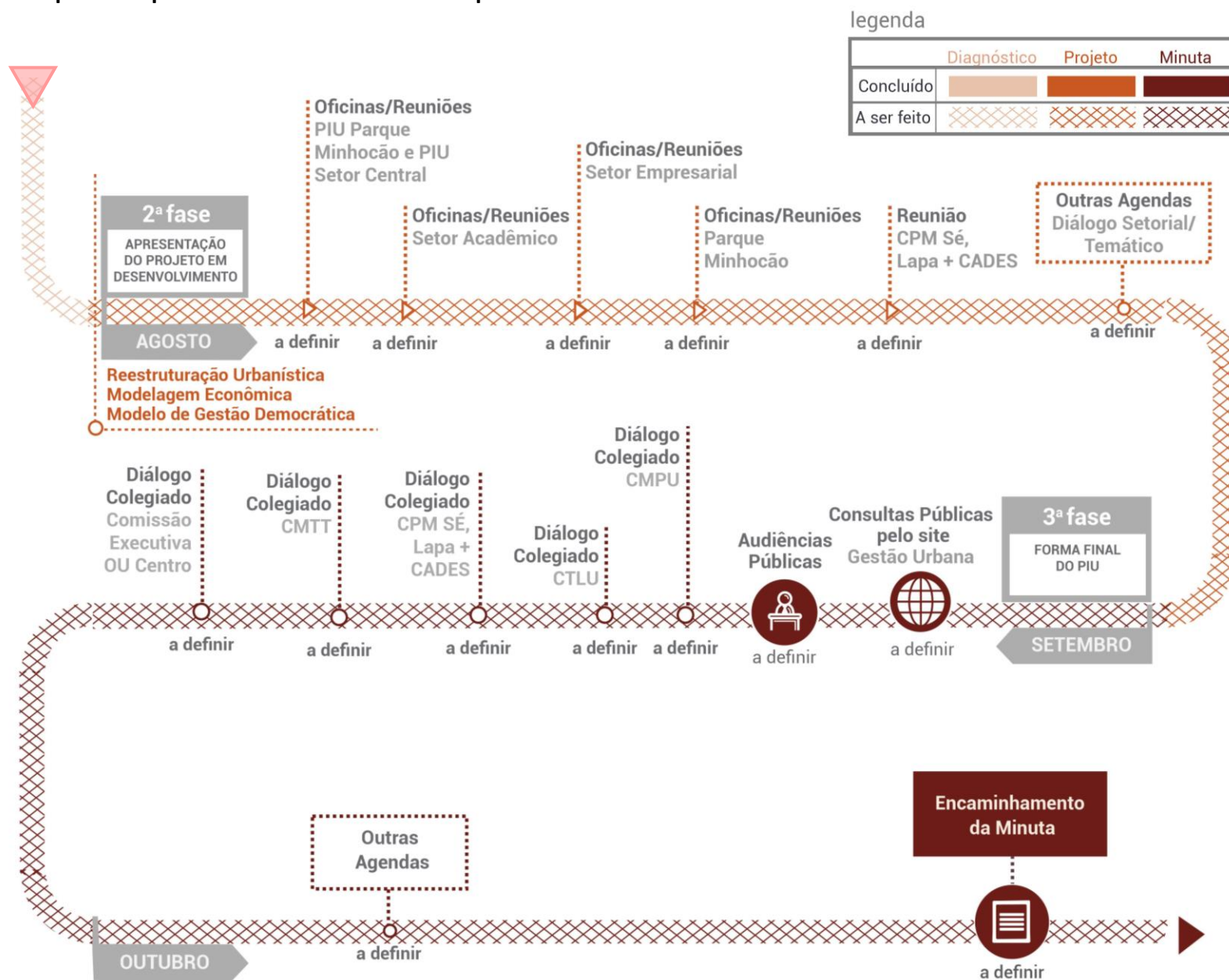
PIU Parque Minhocão

Processo participativo - Linha do tempo



PIU Parque Minhocão

Processo participativo - Linha do tempo



PIU Parque Minhocão

1ª Consulta pública aberta do dia 17/05/2019 até 14/06/2019

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/parque-minhocao>. The page header includes the logo of the Prefeitura de São Paulo and the text 'participe.gestaourbanaSP'. The main heading is 'PIU Parque Minhocão' with the subtitle '1ª consulta pública – Elementos prévios ao desenvolvimento do projeto'. A green button labeled 'EM CONSULTA' is visible. On the left, a sidebar lists various project documents, including 'Anexo A – Panorama histórico...', 'Anexo B – Análise de experi...', 'Anexo C – Caracterização De...', 'Parte 2 – Programa de Intere...', 'Princípios e premissas bas...', 'Eixos estratégicos de inter...', 'Contribuições setoriais pa...', 'Zeladoria urbana e regula...', 'Monitoramento ambiental', 'Estratégias de gestão', and 'Contribuições'. The main content area features a section titled 'Apresentação' with a detailed paragraph about the public consultation process. At the bottom right, there are navigation arrows.

participe.gestaourbanaSP

PIU Parque Minhocão

1ª consulta pública – Elementos prévios ao desenvolvimento do projeto

EM CONSULTA

132 contribuições

17/05/2019–14/06/2019

Publicado em 17/05/2019

Projetos de transformação...
Projetos urbanísticos para...
Anexo A – Panorama históric...
Anexo B – Análise de experi...
Anexo C – Caracterização De...
Parte 2 – Programa de Intere...
Princípios e premissas bas...
Eixos estratégicos de inter...
Contribuições setoriais pa...
Zeladoria urbana e regula...
Monitoramento ambiental
Estratégias de gestão
Contribuições

Apresentação

A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU e da São Paulo Urbanismo–SP Urbanismo, em conformidade com a cronologia estabelecida pelo Plano Diretor Estratégico – PDE e ao disposto no Art. 2º do Decreto nº 56.901/2016, promove a presente Consulta Pública sobre os elementos prévios necessários à proposição de Projeto de Intervenção Urbana Parque Municipal do Minhocão - PIU PARQUE MINHOCÃO, a ser realizada entre os dias 17 de maio a 14 de junho, com vistas a colher contribuições da sociedade civil ao posterior desenvolvimento e consolidação deste projeto.

O conteúdo desta consulta pública tem por base os elementos definidos

PIU Parque Minhocão

1ª Consulta pública aberta do dia 17/05/2019 até 14/05/2019

Participe | Gestão Urbana

https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/parque-minhocao

Apresentação

Objetivo

Escopo e fases do PIU Parqu...

Contexto de planejamento d...

Gestão democrática

Parte 1 – Diagnóstico Sociot...

Caracterização e diagnósti...

Mobilidade urbana

Incomodidade urbana

Análise estrutural do viad...

Projetos de transformaçã...

Projetos urbanísticos para...

Anexo A – Panorama históric...

Anexo B – Análise de experiê...

Anexo C – Caracterização De...

Parte 2 – Programa de Intere...

Princípios e premissas bás...

Eixos estratégicos de inter...

Contribuições setoriais pa...

Zeladoria urbana e regula...

Monitoramento ambiental

Estratégias de gestão

Contribuições

Objetivo

O Projeto de Intervenção Urbana Parque Municipal do Minhocão (PIU Parque Minhocão) tem como objetivo o levantamento de insumos para o desenvolvimento do projeto de arquitetura e urbanismo deste equipamento, integrando-se às estratégias do Projeto de Intervenção Urbana do Setor Central da Macroárea de Estruturação Metropolitana (PIU Setor Central), em desenvolvimento pela municipalidade desde 2017 e, proposto para os distritos centrais de Santa Cecília, República, Sé, Bom Retiro, Pari e Brás e que abarca o eixo viário formado pela Rua Amaral Gurgel, pela Av. São João e pela Av. General Olímpio da Silveira, onde se desenvolve o Elevado, de forma a assegurar a harmonia e a coerência entre as propostas e a propiciar que as estratégias de desenvolvimento se reforcem mutuamente, sem perder de vista a natural necessidade de que o elevado, por sua relevância no contexto do PIU Setor Central, encontre um espaço específico para a sua discussão.

 **Comente aqui**

<

↑

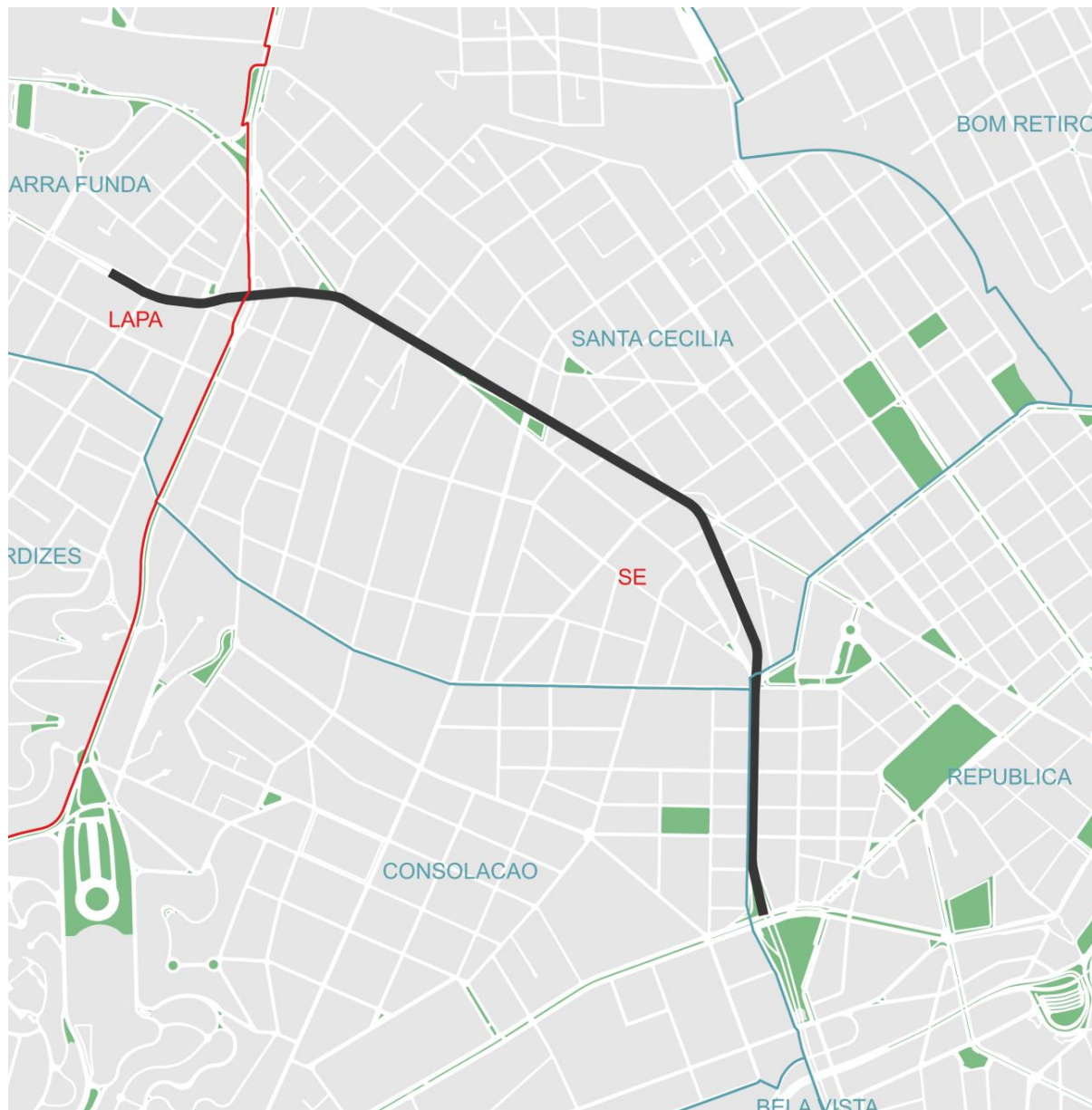


1º Parte

Diagnóstico socioterritorial

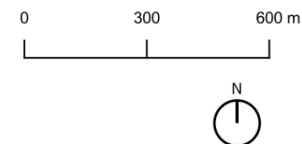
Diagnóstico socioterritorial

Localização e limites administrativos



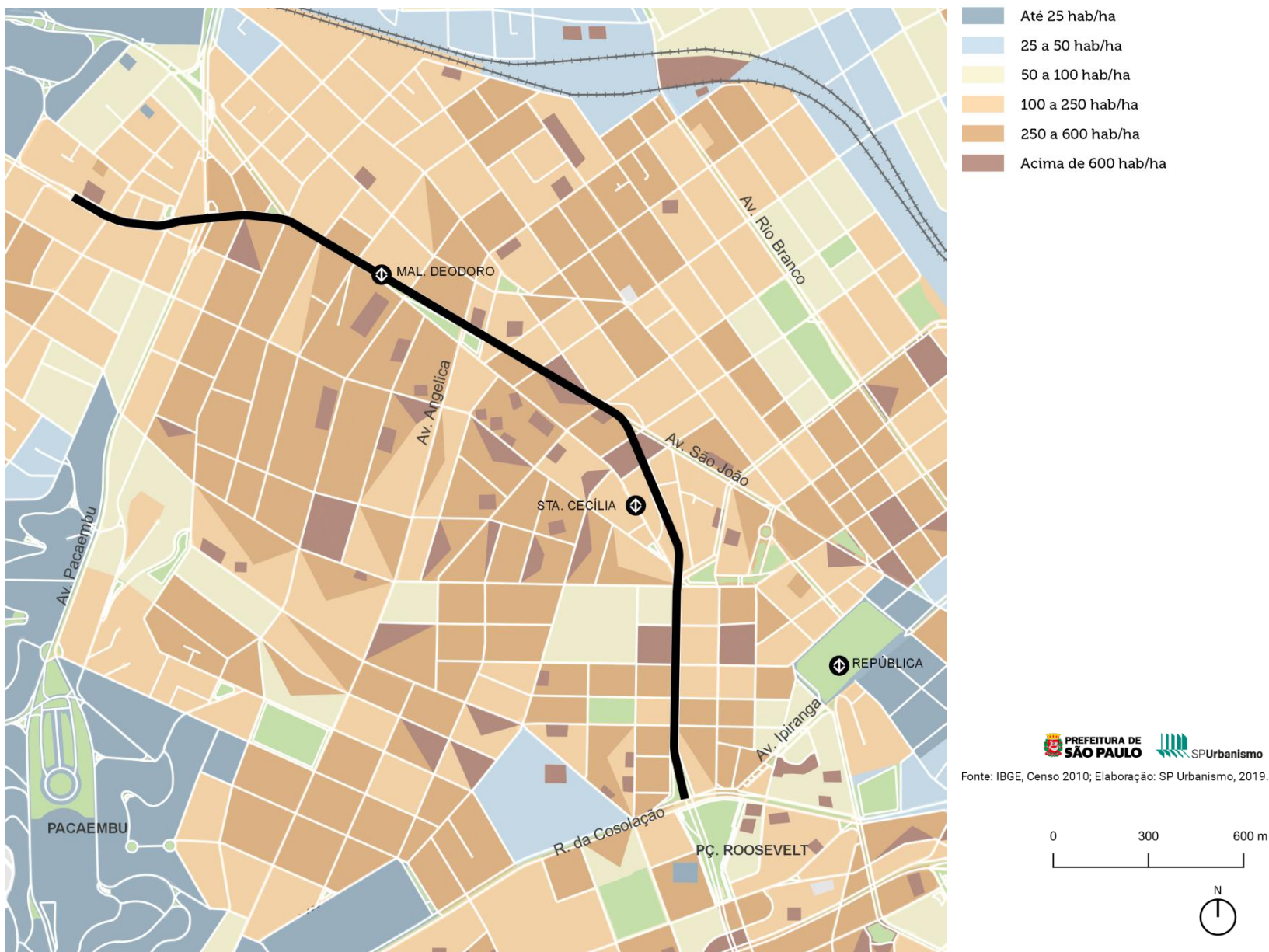
- Distritos
- Subprefeituras

PREFEITURA DE
SÃO PAULO SPUrbanismo
Fonte: DEINFO; Elaboração: SP Urbanismo, 2019.

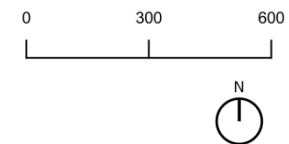


Diagnóstico socioterritorial

Densidades habitacional

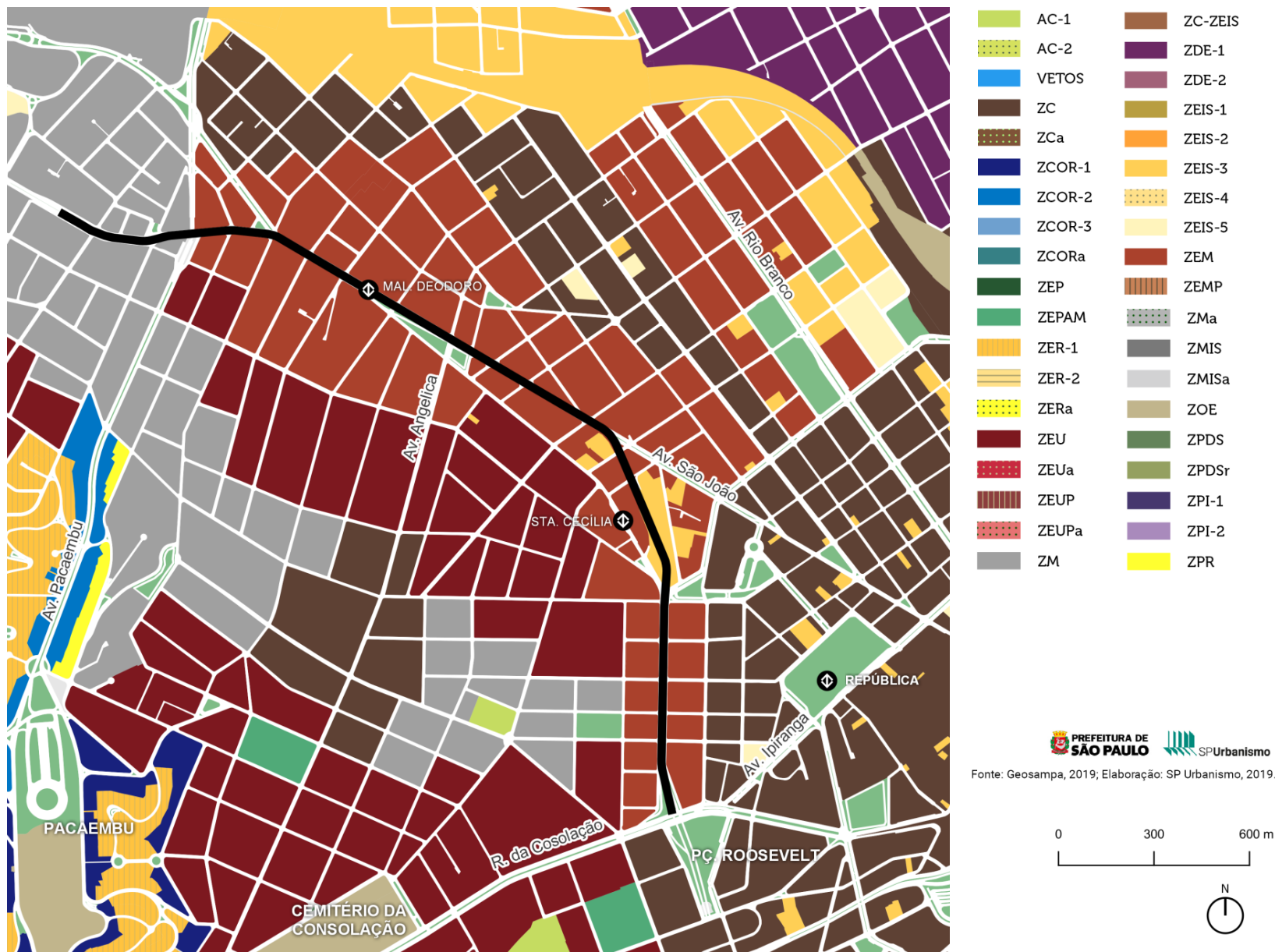


Predominância de uso por quadra



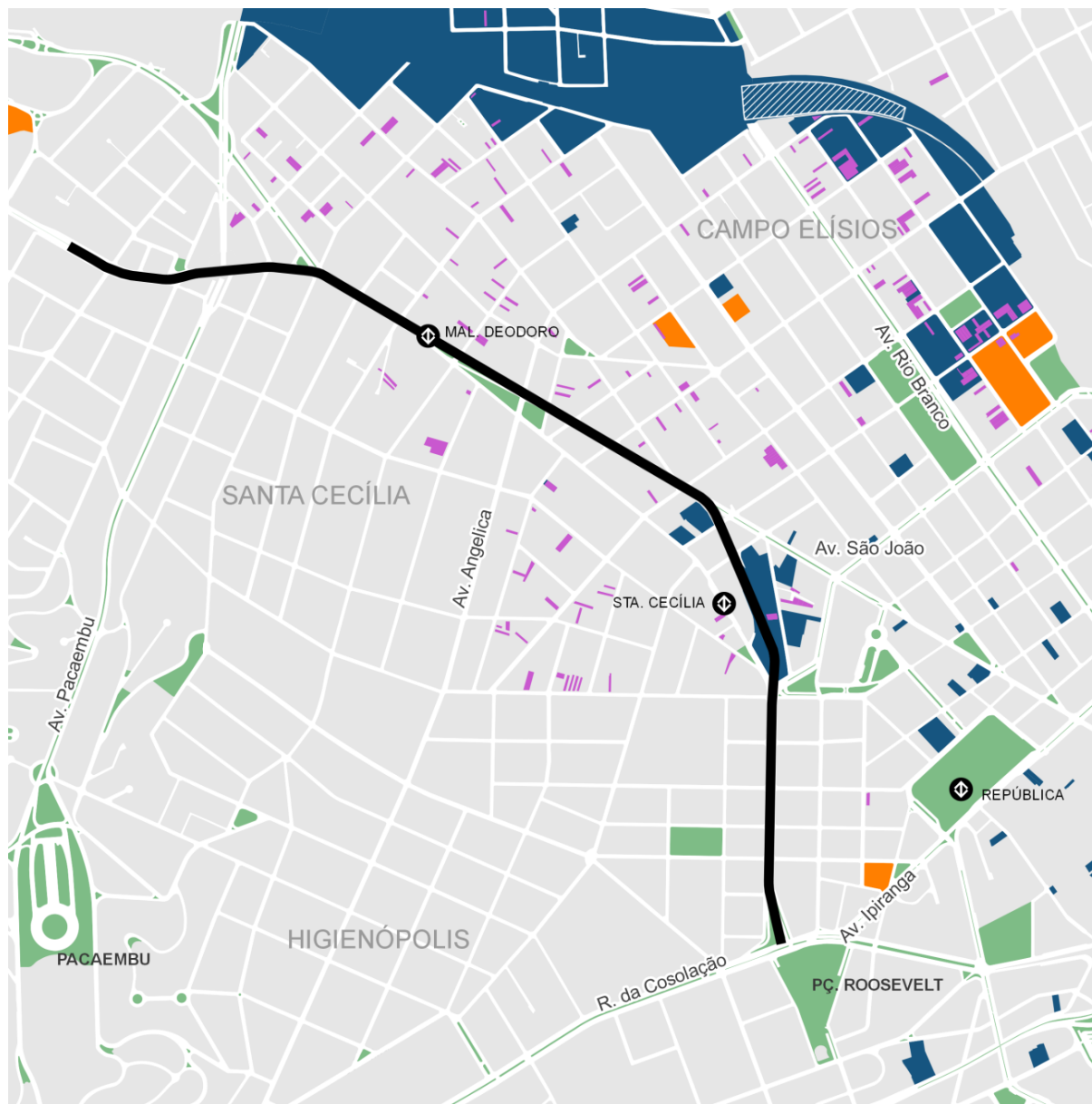
Diagnóstico socioterritorial

Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Lei Municipal Nº 16.402/2016)



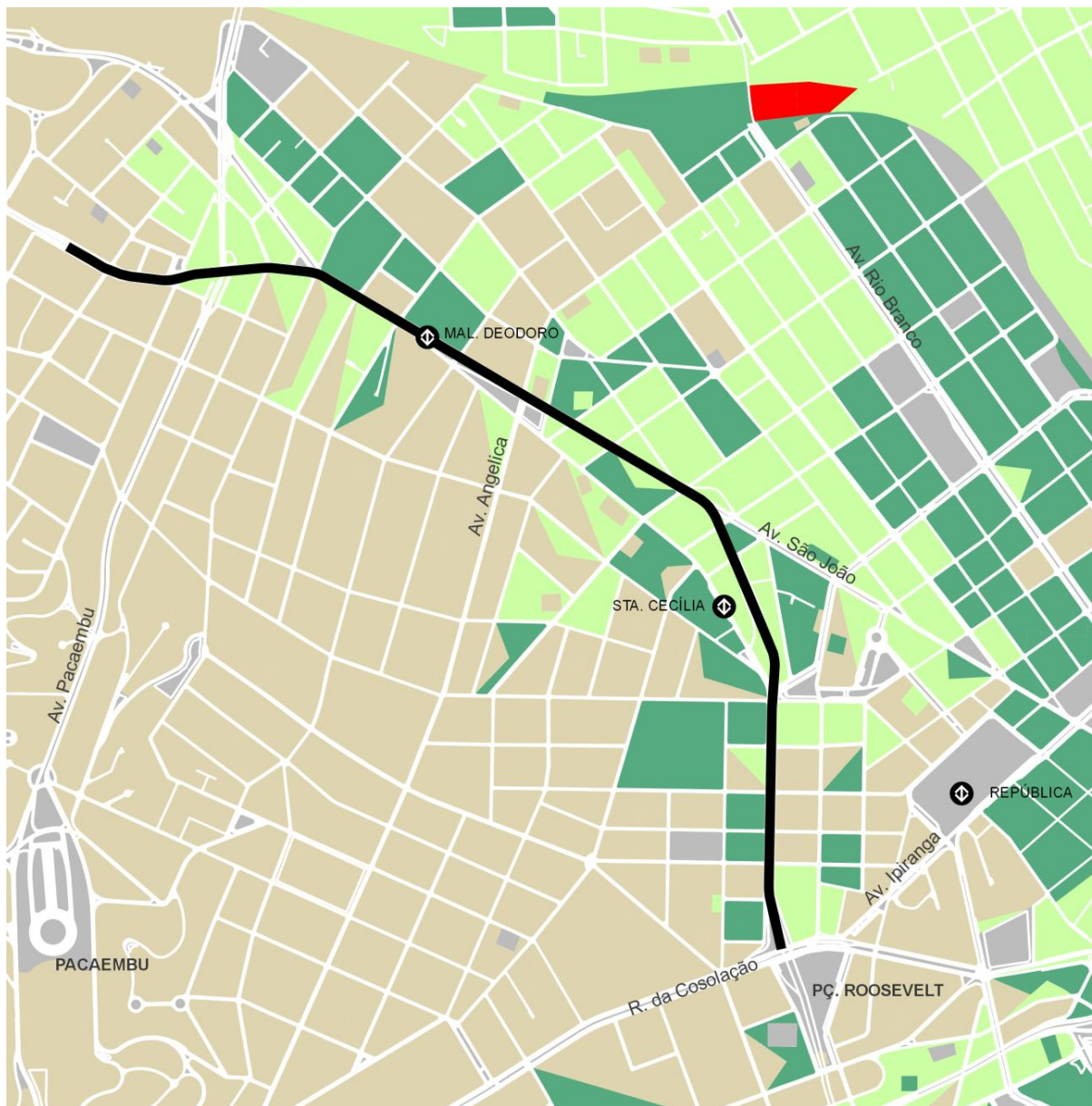
Diagnóstico socioterritorial

Zonas Especiais de Interesse Social e habitações precárias

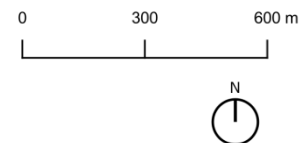


Diagnóstico socioterritorial

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2010)

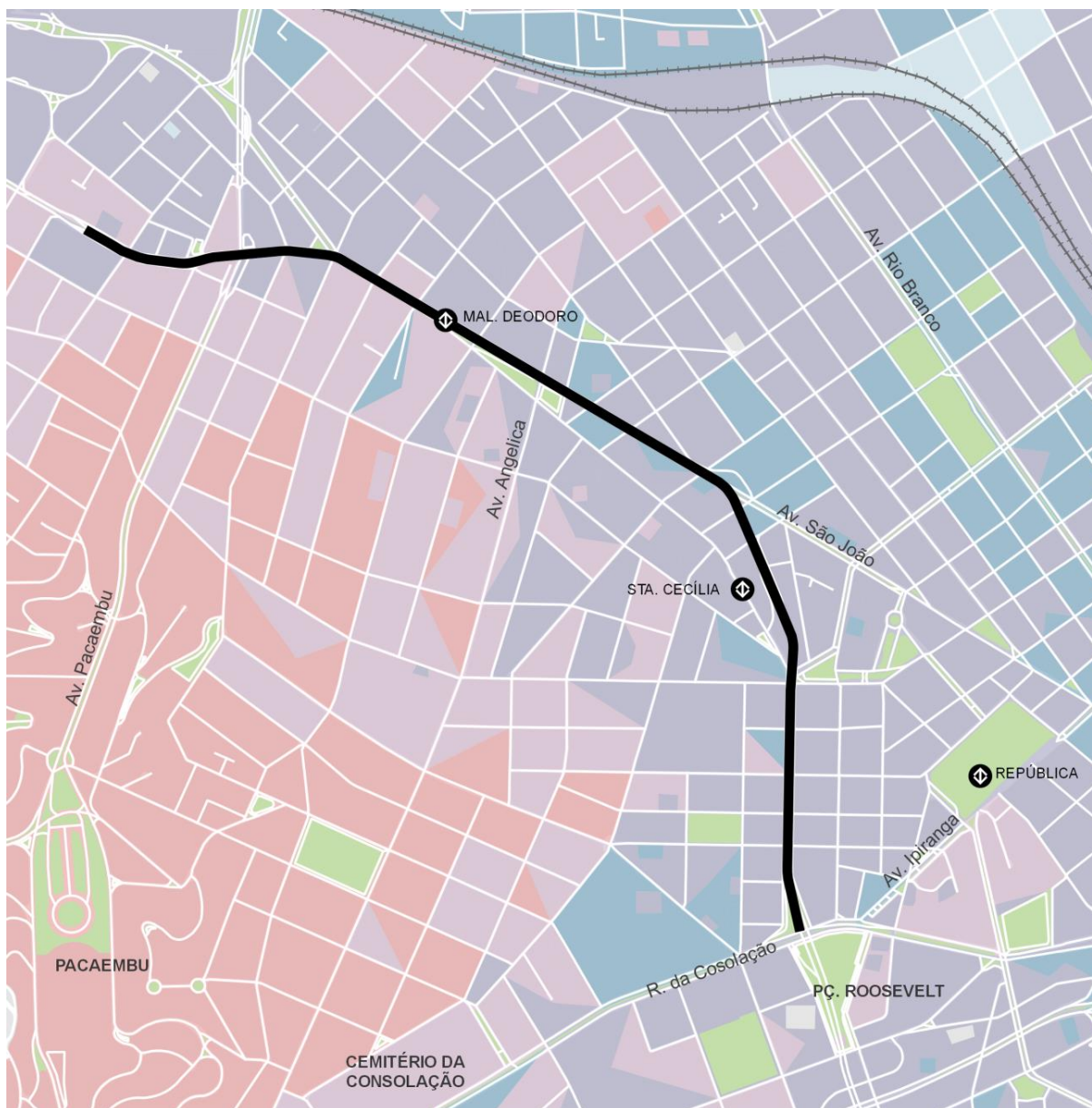


- Grupo 1: baixíssima vulnerabilidade
- Grupo 2: vulnerabilidade muito baixa
- Grupo 3: vulnerabilidade baixa
- Grupo 4: vulnerabilidade média
- Grupo 5: vulnerabilidade alta
- Grupo 6: vulnerabilidade muito alta
- Sem classificação



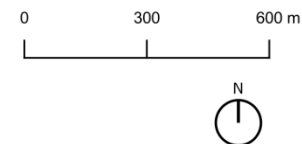
Diagnóstico socioterritorial

Renda média familiar



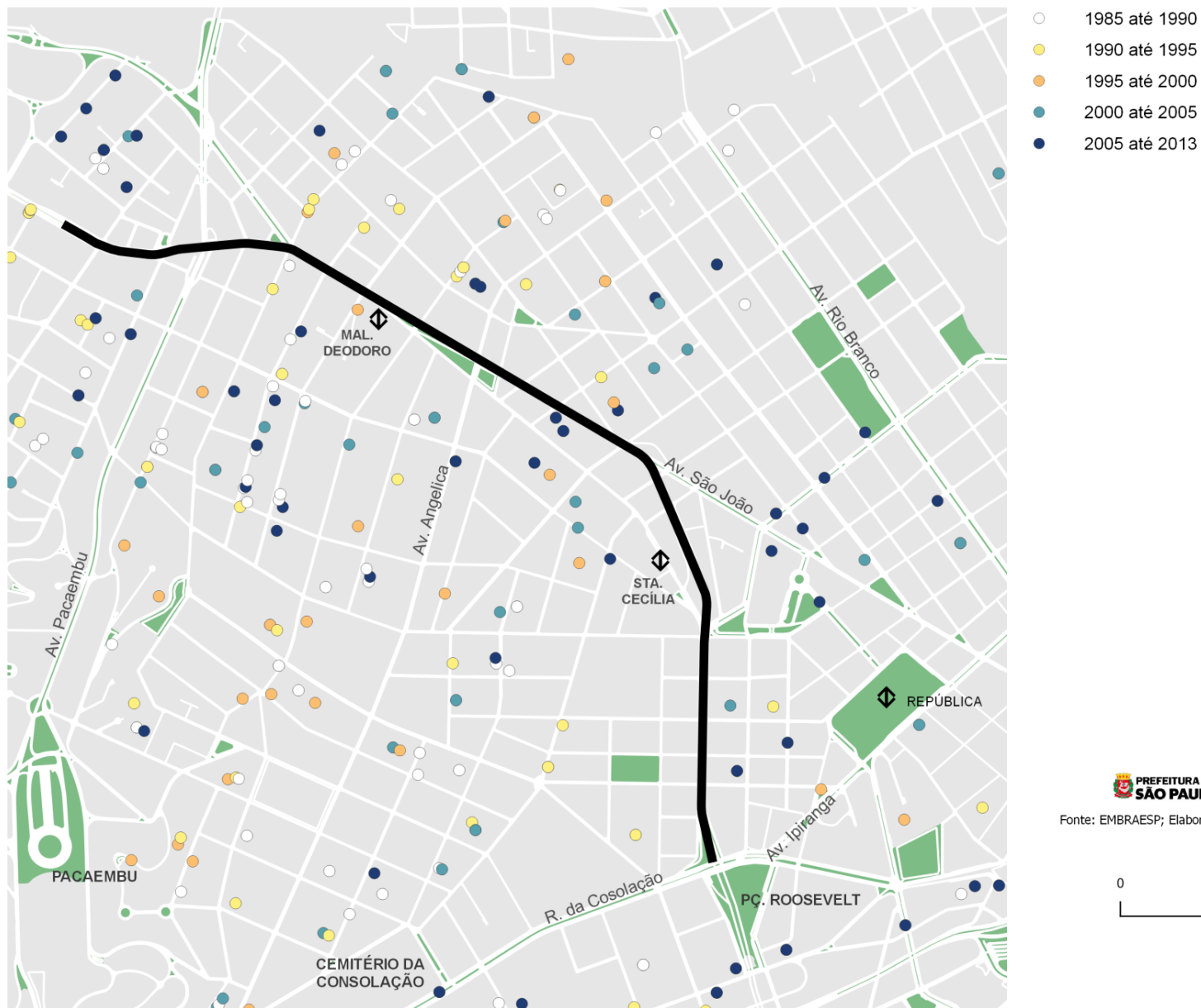
- Até 2 s.m.
- 2 a 5 s.m.
- 5 a 10 s.m.
- 10 a 20 s.m.
- Acima de 20 s.m.

* Média de renda mensal dos domicílios, em salários mínimos de 2010 (s.m.).



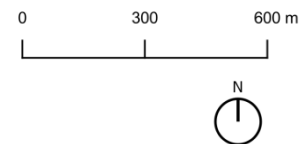
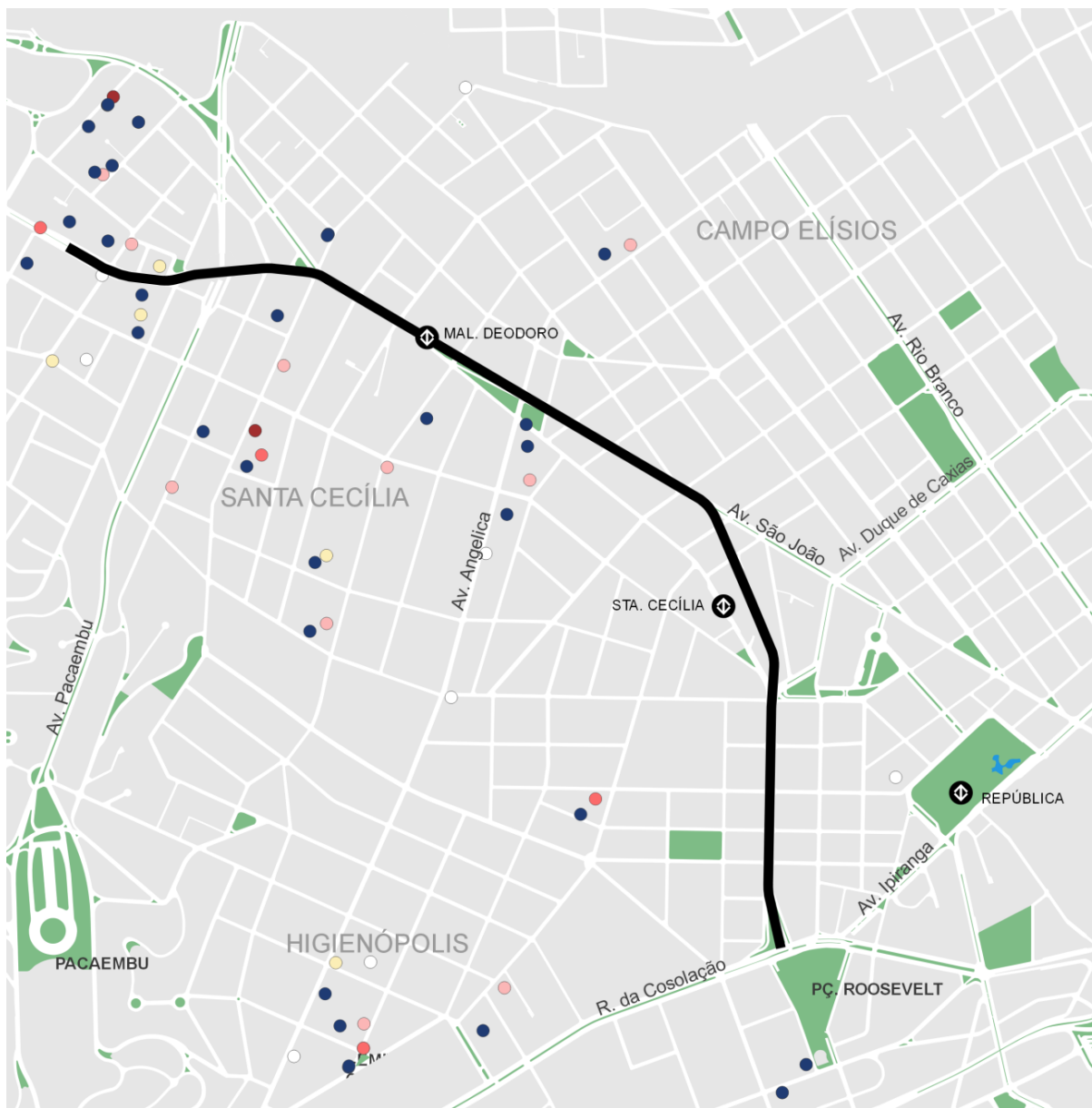
Diagnóstico socioterritorial

Lançamentos residenciais de 1985 a 2013



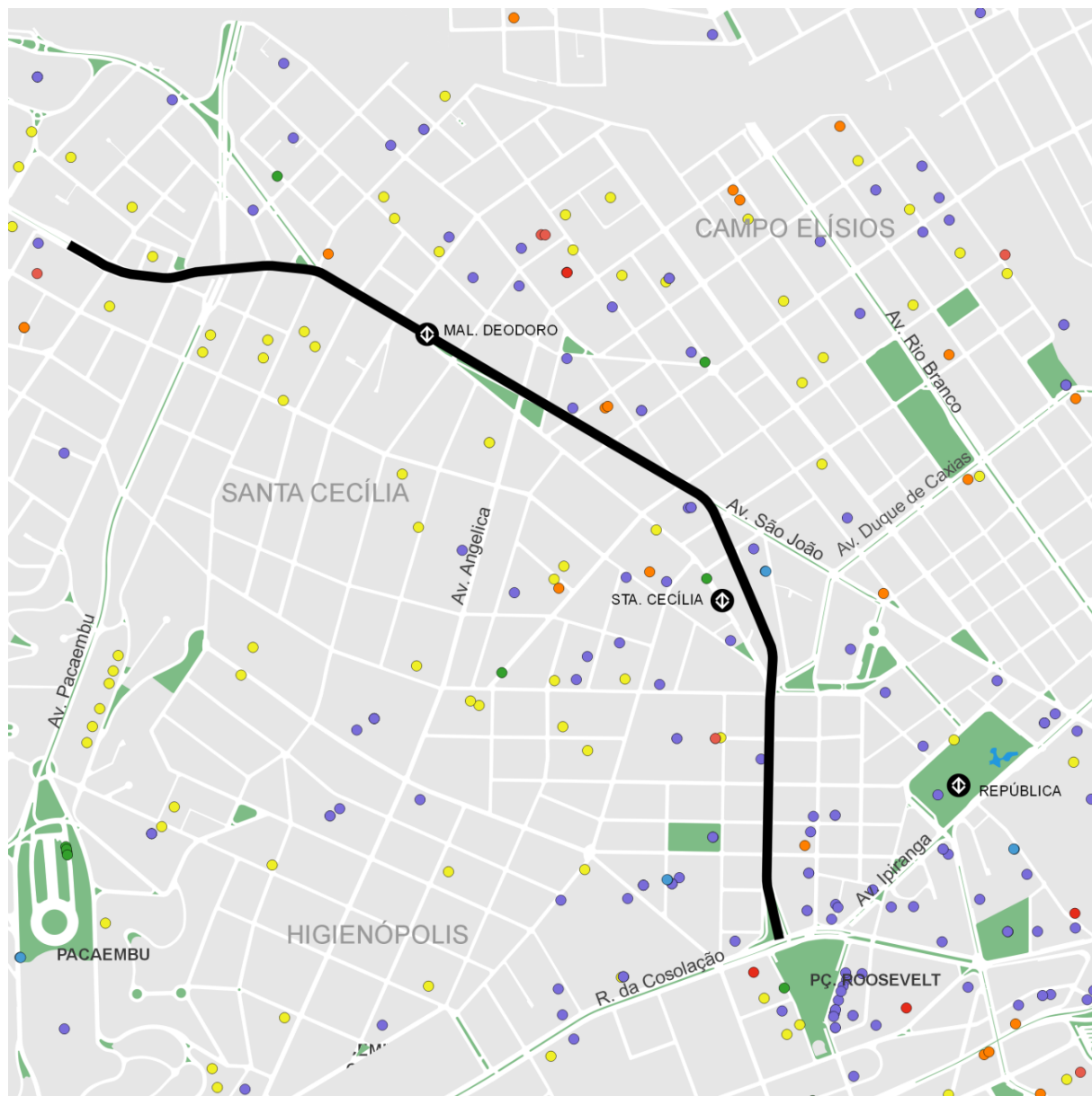
Diagnóstico socioterritorial

Lançamentos não residenciais de 1985 a 2013



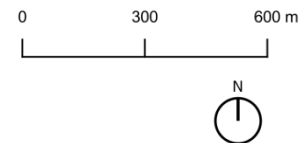
Diagnóstico socioterritorial

Equipamentos públicos



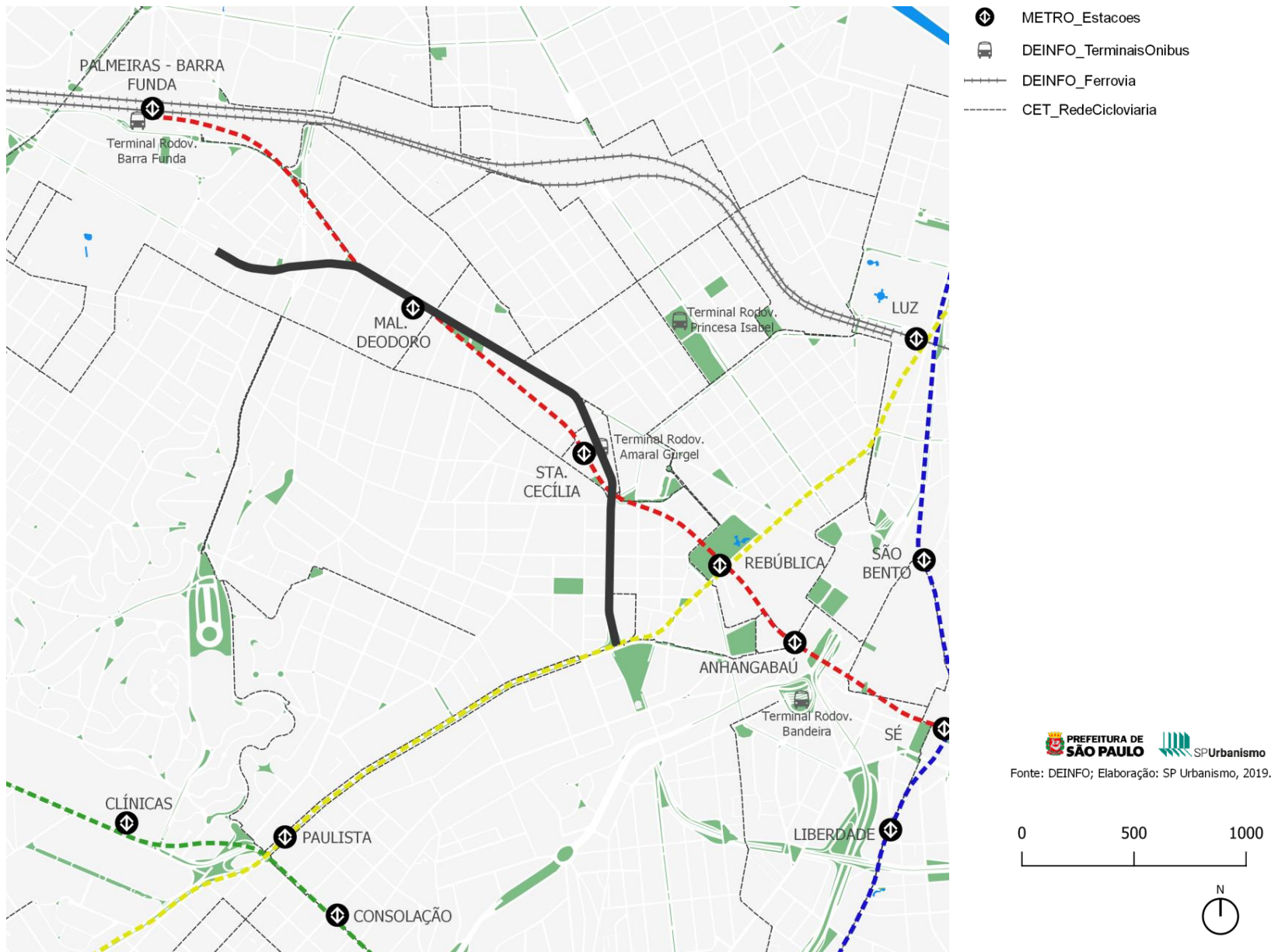
- Abastecimento Municipais
- Assistência Social
- Cultura
- Educação
- Esportes
- Saúde - Ambulatorios

 **PREFEITURA DE SÃO PAULO**  **SP Urbanismo**
Fonte: Geosampa, 2019; Elaboração: SP Urbanismo, 2019.



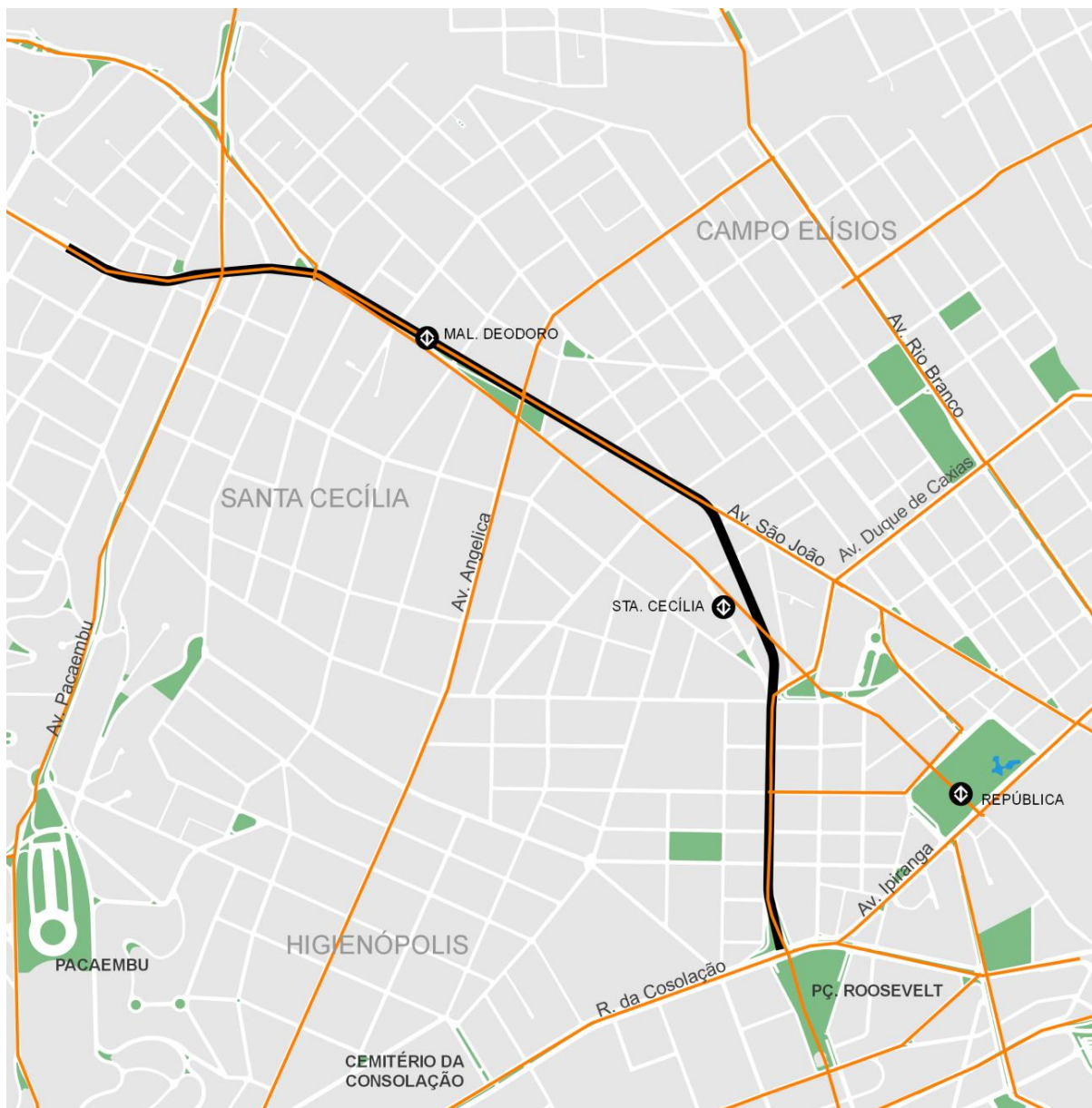
Diagnóstico socioterritorial

Sistemas de transportes públicos



Diagnóstico socioterritorial

Sistema viário estrutural

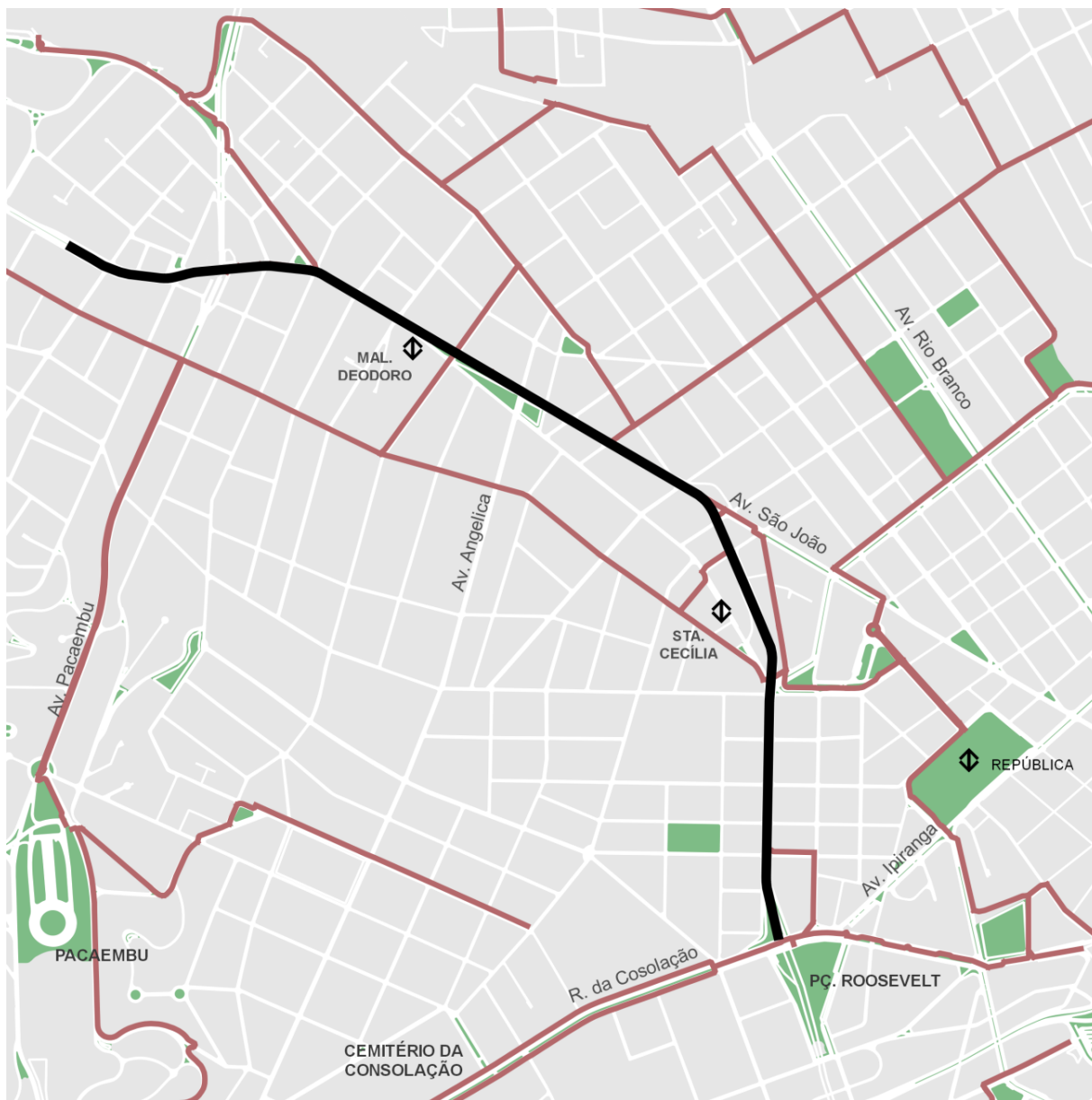


Hierarquia viária

- N1
- N2
- N3

Diagnóstico socioterritorial

Sistema ciclovitário



Rede Ciclovitária

PREFEITURA DE
SÃO PAULO SPUrbanismo

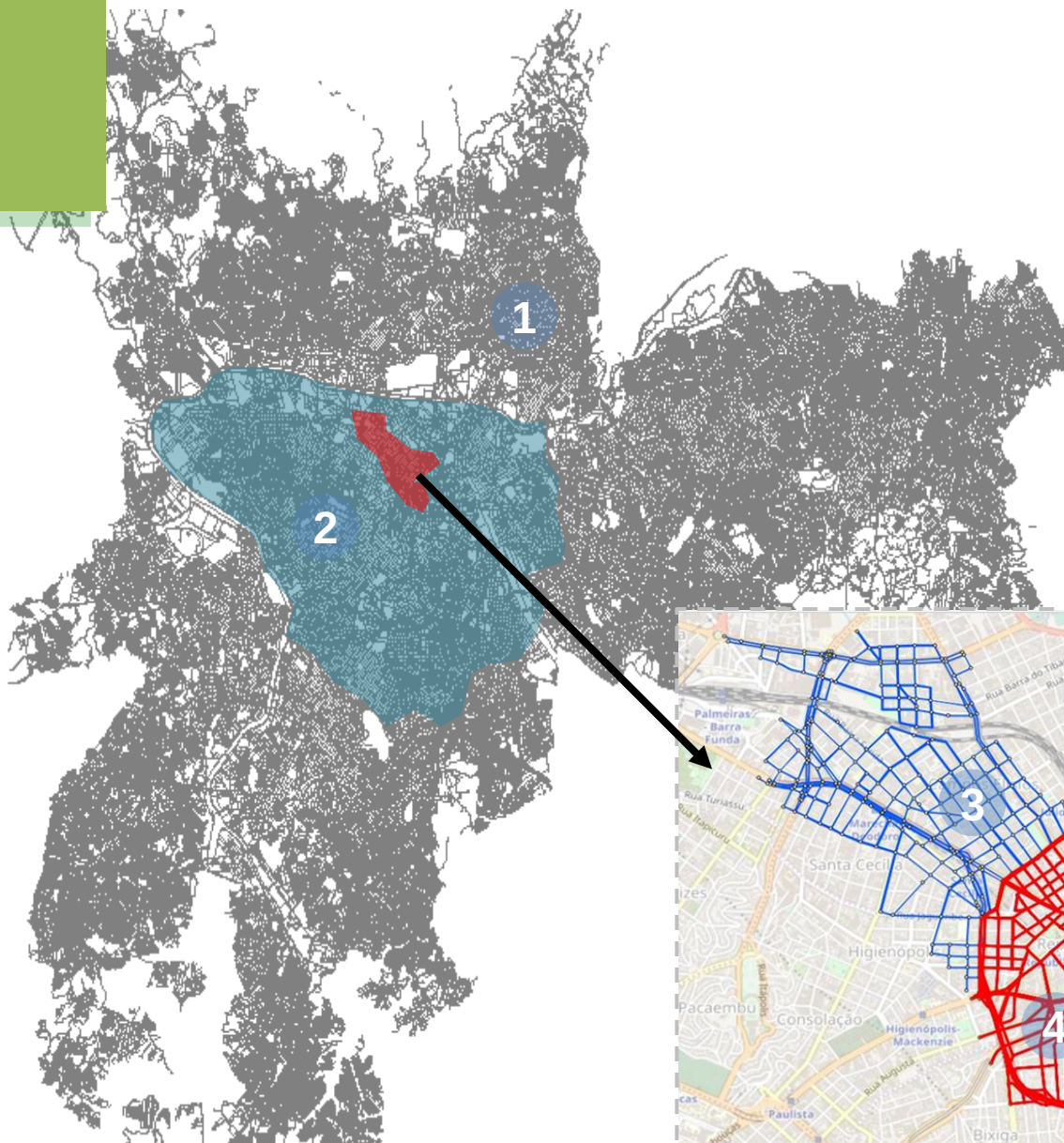
Fonte: Geosampa, 2019; Elaboração: SP
Urbanismo, 2019.

0 300 600 m

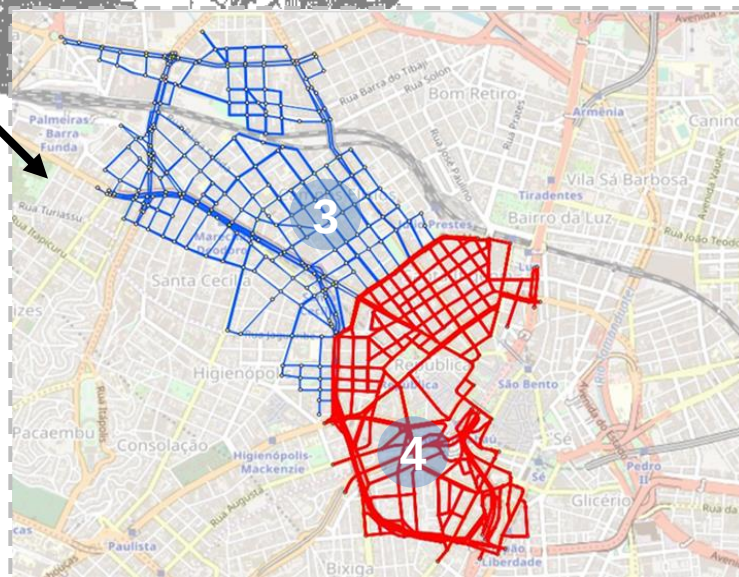


Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Setores de avaliação dos impactos



- 1 **Sistema viário da cidade de São Paulo;**
- 2 **Minianel viário** (semelhante a área do rodizio municipal de veículos);
- 3 **Área de influencia expandida;**
- 4 **Área de influencia direta.**



Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Impactos por setores e vias

REDUÇÃO DE VELOCIDADE MÉDIA (KM/H) – EXEMPLO DO PICO DA MANHÃ			
OBSERVADO	ATUAL	FECHAMENTO	COM AÇÕES DE MITIGAÇÃO *
MUNICÍPIO	21,0 km/h	20,9 km/h	20,9 km/h
CENTRO EXPANDIDO	26,8 km/h	26,7 km/h	26,8 km/h
ÁREA DE INFLUÊNCIA EXPANDIDA	22,7 km/h	20,9 km/h	21,1 km/h
ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	27,1 km/h	25,4 km/h	25,9 km/h
RUA AMARAL GURGEL	40,7 km/h	26,0 km/h	30,2 km/h
AV. SÃO JOÃO	31,4 km/h	29,2 km/h	28,4 km/h

* As ações de mitigação do impacto no tráfego tem impacto localizado, dessa forma os resultados dos setores apresentam desempenhos menores.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Impactos em velocidade por hora e tempo

- No **sistema viário da cidade** de São Paulo:
 - Velocidade média diminui de **21,0 km/h** para **20,9 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**0,16%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **25,69 minutos** para **25,75 minutos** no pico da manhã (**0,23%**).
- No **centro expandido**:
 - Velocidade média diminui de **26,8 km/h** para **26,7 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**0,48%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **15,32 minutos** para **15,41 minutos** no pico da manhã (**0,59%**).
- Na **área de influência** (direta e indireta):
 - Velocidade média diminui de **22,7 km/h** para **20,9 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**8%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **4,72 minutos** para **4,83 minutos** no pico da manhã (**2%**).

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

1º Fase – Ações de mitigação dos impactos

- **Alterar circulação de vias da Vila Buarque** (alternativas em estudo à partir das simulações);
- **Fechar/desativar a alça de acesso do Elevado** para a R. da Consolação;
- **Desativar a conversão à esquerda** da R. da Consolação para acesso à Av. Amaral Gurgel;
- **Adequar a sinalização** de orientação para melhorar a nova distribuição de fluxos;
- Adequar a sinalização de **regulamentação de estacionamento** em toda a área de influência;
- **Manter em rede e centralizados os semáforos** da Rótula, Contra-Rótula, Paulista, Pacaembu, Brasil e Sumaré;
- **Viabilizar pequenas obras de adequação** geométrica na área de influência.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

2º Fase – Ações de mitigação dos impactos

- **Adequar o acesso da Ligação Leste-Oeste para a Av. Amaral Gurgel** em ambos os sentidos, ajustando as pistas para 3 faixas de rolamento;
- **Estudar possibilidade de rampa de descida do Elevado** sentido Leste após o cruzamento da R. Jaguaribe;
- **Desativar cruzamentos semaforizados sob a área do Parque** (R. Santa Isabel, Jaguaribe e outras – em estudo);
- **Fechar a rampa de acesso próxima à Pça. Mal. Deodoro** para veículos;
- **Executar melhoria de calçadas e circulação de pedestres** na Av. Amaral Gurgel, em especial nas áreas de acesso ao Parque;
- **Alargar a pista** da Av. Gal. Olímpio da Silveira entre R. Albuquerque Lins e Av. Angélica;
- **Melhorar a rampa de subida ao Elevado** sentido Oeste com adequação de geometria.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Plano de Mitigação dos Impactos no Tráfego

O Plano de Mitigação de Impactos na área de influência será aprofundado em 90 dias

- Detalhamento das **intervenções físicas** (fases 1 e 2) com cronograma e orçamento;
- **Novas simulações** serão realizadas, para refinar a proposição de medidas de mitigação para as ruas mais afetadas;
- Novas análises serão produzidas utilizando dados de **Big Data**, incluindo dados de aplicativos de transporte, radares e outras fontes;
- Estudar possibilidade de **realocação do Terminal Amaral Gurgel**;
- Estudar possibilidade de utilização de **ônibus híbridos**;
- Soluções adicionais serão estudadas em conjunto com **SPTrans**;
- Será avaliada a possibilidade de realização de **fechamentos de teste**.

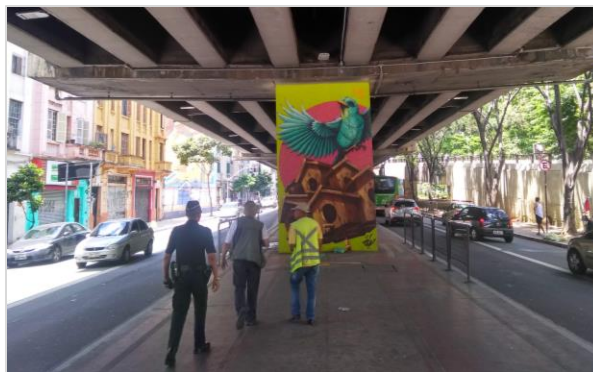
Segurança estrutural

Vistoria técnica realizada em fevereiro de 2019

Em fevereiro de 2019 a SP Obras realizou vistoria técnica no Elevado Presidente João Goulart e **não identificou risco ou deterioração grave**, nesse sentido, não foi indicada a contratação emergencial de laudo detalhado.

Serão realizados três laudos estruturais detalhados:

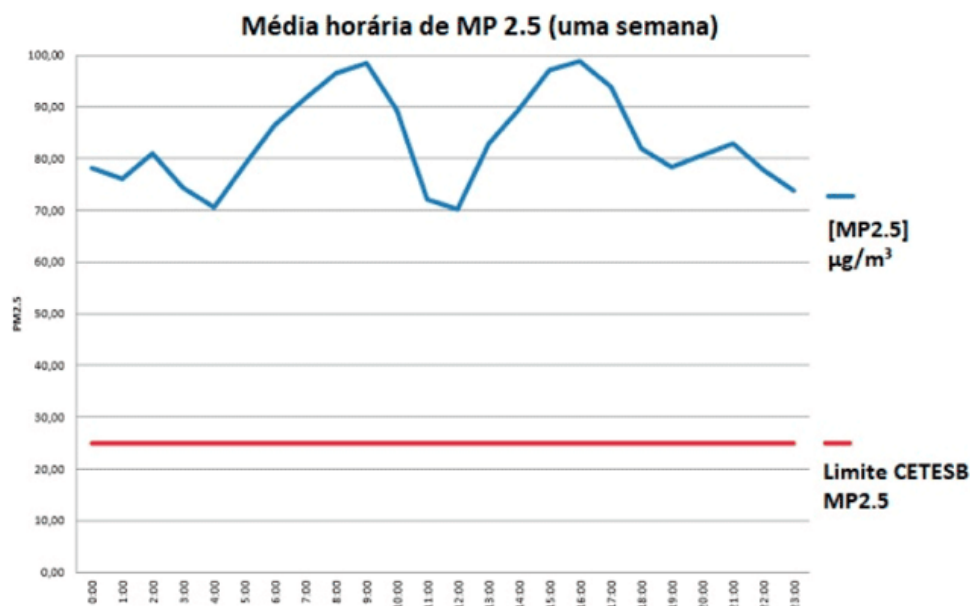
- Segurança estrutural da obra de arte;
- Possibilidade de remoção do *new jersey* central;
- Possibilidade de aberturas no tabuleiro e possibilidade de remoção de vigas longarinas periféricas.



Estudos de incomodidade urbana

Poluição atmosférica

Conforme dados divulgados pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da USP (2014), o o **entorno imediato afetado pelo Elevado apresenta altos índices de poluição.**



Níveis de poluição atmosférica medidos ao longo de uma semana

(Fonte: Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP)

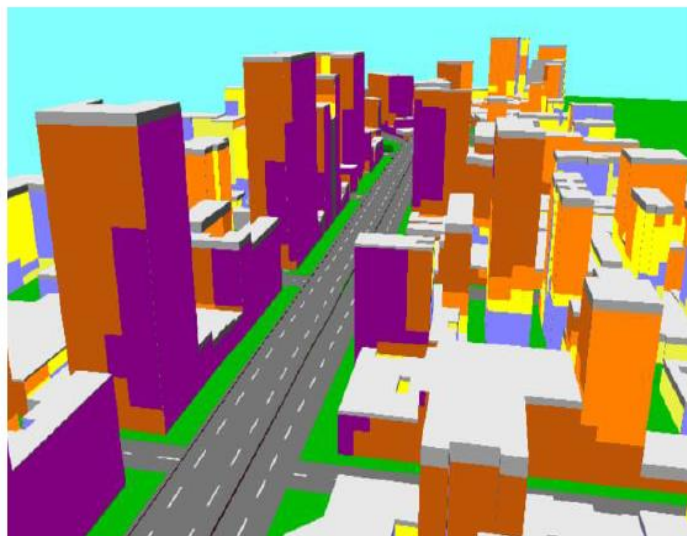
A média de Material Particulado (partículas finas menores ou iguais a 2,5 micrometro) encontrado na região do Elevado Presidente Joao Goulart chega a ser de **3 a 4 vezes superior ao limite estabelecido pela CETESB e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).**

Estudos de incomodidade urbana

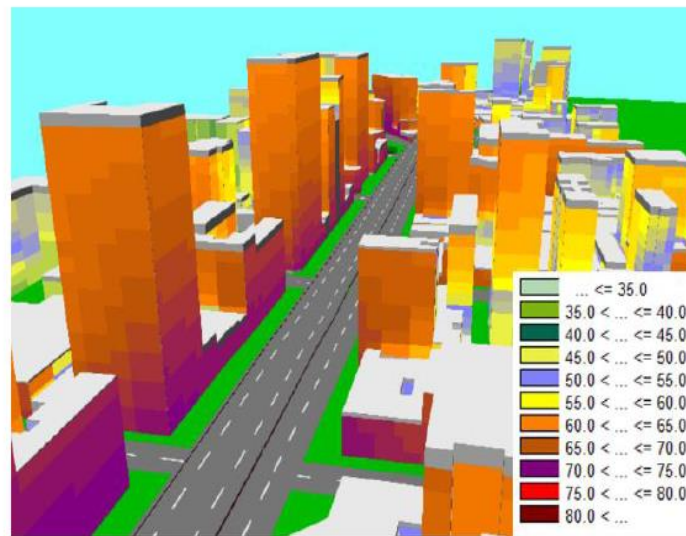
Poluição sonora

Segundo estudos da Associação Brasileira Para a Qualidade Acústica (ProAcústica) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbanos (SMDU), a desativação do tráfego de veículos motorizados sobre o Elevado Presidente Joao Goulart poderia **reduzir pela metade a percepção de ruído** para moradores locais.

- Atualmente o ruído no entorno imediato do Elevado nos horários de tráfego de **veículos motorizados liberado atinge de 69 a 76 decibéis**;
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o ruído causado pelo tráfego de veículos motorizados **não ultrapasse 55 decibéis**.



Mapa de ruído com tráfego



Mapa de ruído sem tráfego

Histórico de restrição gradual ao tráfego motorizado

E a criação de um espaço público de lazer

1971

INAUGURAÇÃO DO ELEVADO PRESIDENTE COSTA E SILVA

O projeto foi concebido durante a gestão municipal do Engº Faria Lima (1965-1969), e foi construído na gestão municipal do Engº Paulo Maluf (1969 – 1971).

1976

FECHAMENTO DA MEIA NOITE ÀS CINCO HORAS DA MANHÃ

Por solicitação dos moradores do entorno, que alegavam grande incomodo devido aos acidentes de trânsito durante as madrugadas, a municipalidade determinou a primeira restrição ao tráfego de veículos.

1989

FECHAMENTO DAS NOVE E MEIA DA NOITE ÀS SEIS E MEIA DA MANHÃ

Visando reduzir a poluição do ar e a sonora, e atender as constantes reclamações dos moradores do entorno, a municipalidade estendeu a restrição ao tráfego de veículos.

1990

FECHAMENTO AOS DOMINGOS E FERIADOS

A partir de um plano piloto realizado em maio de 1990, a municipalidade decidiu restringir o tráfego de veículos aos domingos e feriados.

2018

FECHAMENTO AOS SÁBADOS

Em conformidade com a Lei Municipal Nº 16.833/2018, a restrição ao tráfego de veículos foi estendida aos sábados.

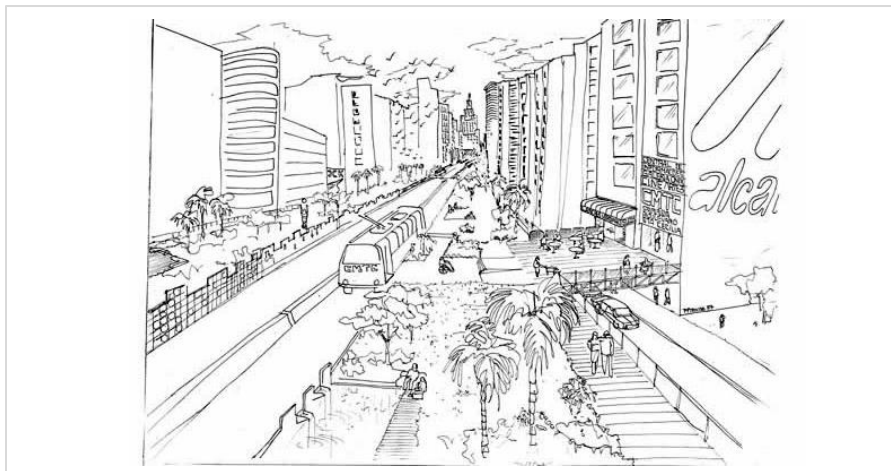
2018

AMPLIAÇÃO DO FECHAMENTO EM DIAS DE SEMANA

Em conformidade com a Lei Municipal Nº 16.833/2018, a restrição ao tráfego de veículos nos dias de semana foi estendida das 20:00 hs até as 07:00 da manhã.

Propostas de requalificação do Elevado

Pitanga do Amparo Arquitetura & Arte (1987) – Reciclagem do Elevado



Propostas de requalificação do Elevado

II Prêmio Prestes Maia de Urbanismo (2006)

Primeiro colocado – Arq. José Alves e Arq. Juliana Corradini



Propostas de requalificação do Elevado

II Prêmio Prestes Maia de Urbanismo (2006)

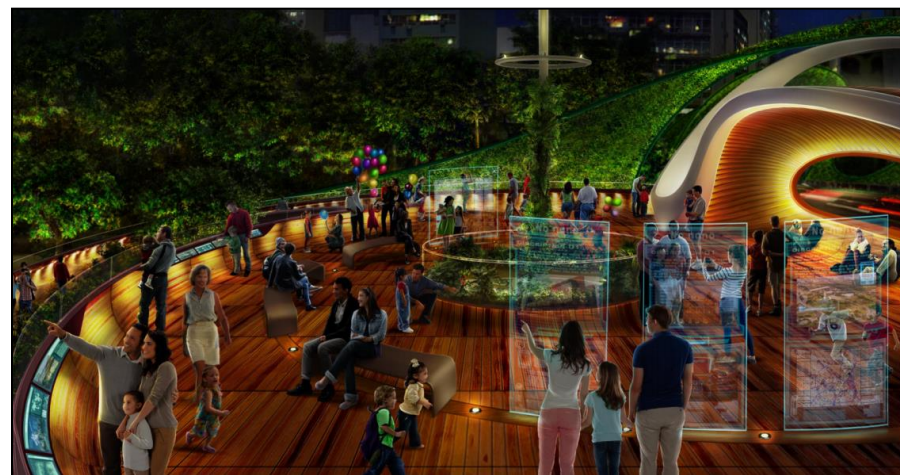
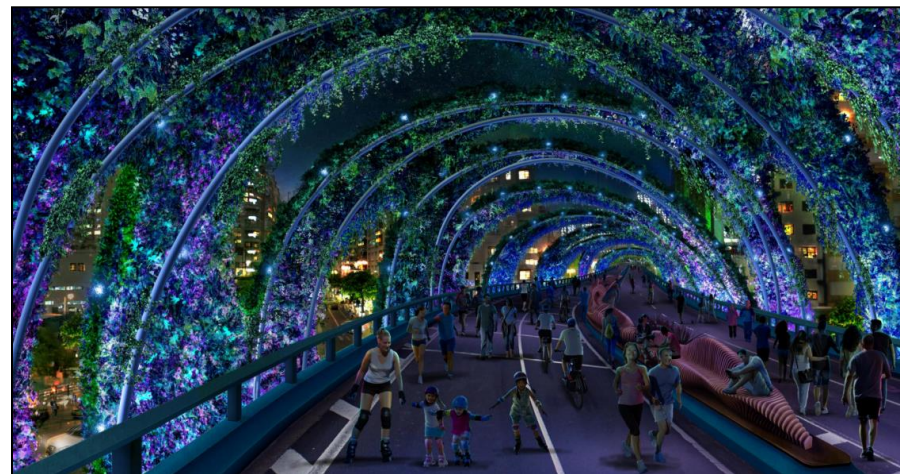
Outras propostas – Arq. Marcel Alex Fredy Monacelli

– Arq. Fernando Forte, Arq. Lourenco Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz



Propostas de requalificação do Elevado

Imagic Arquitetura do Conteúdo (2017) – Minhocão Verde



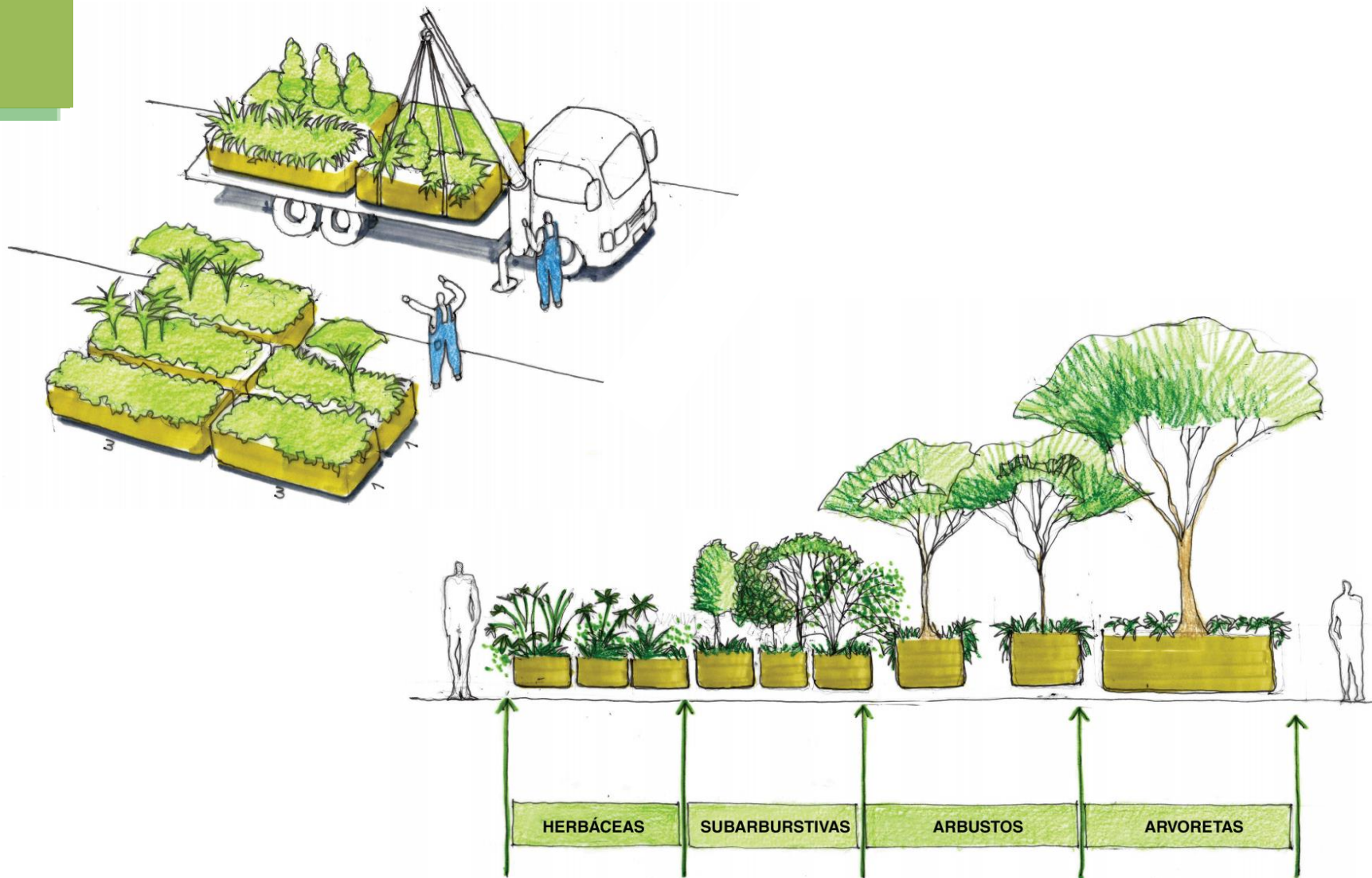
Propostas de requalificação do Elevado

Triptyque Architecture (2017) – The Minhocão Marquise



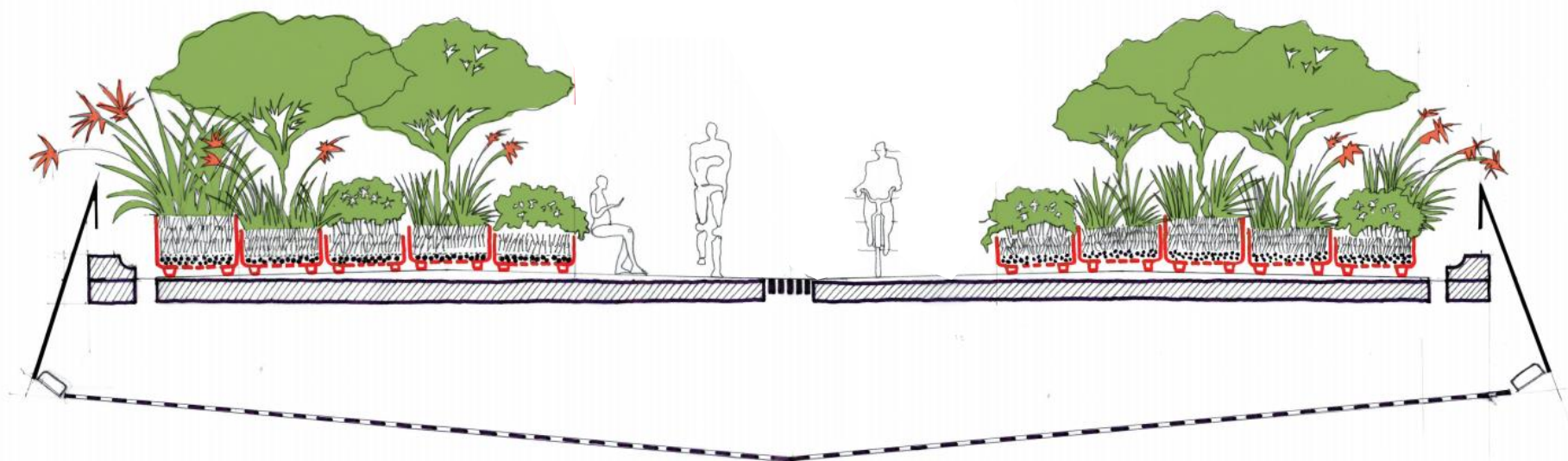
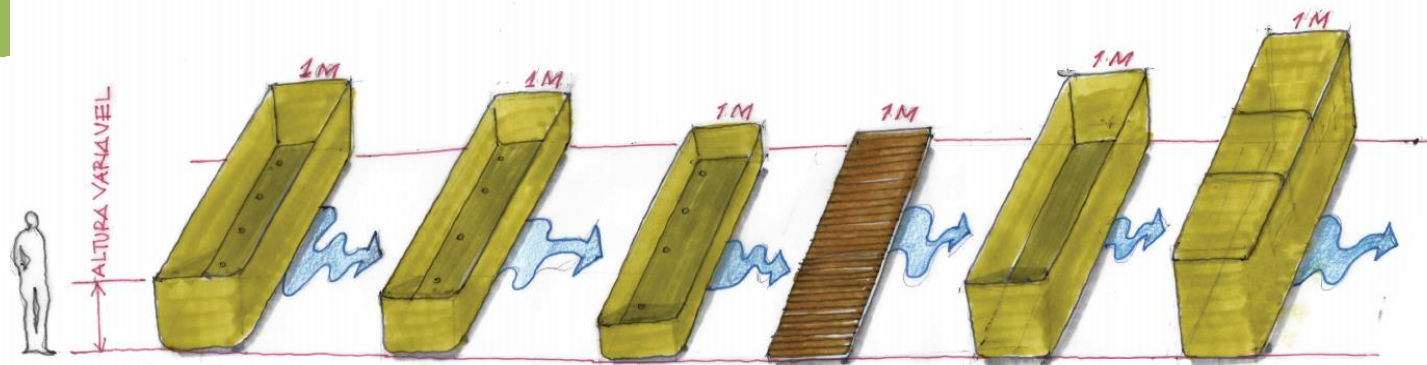
Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



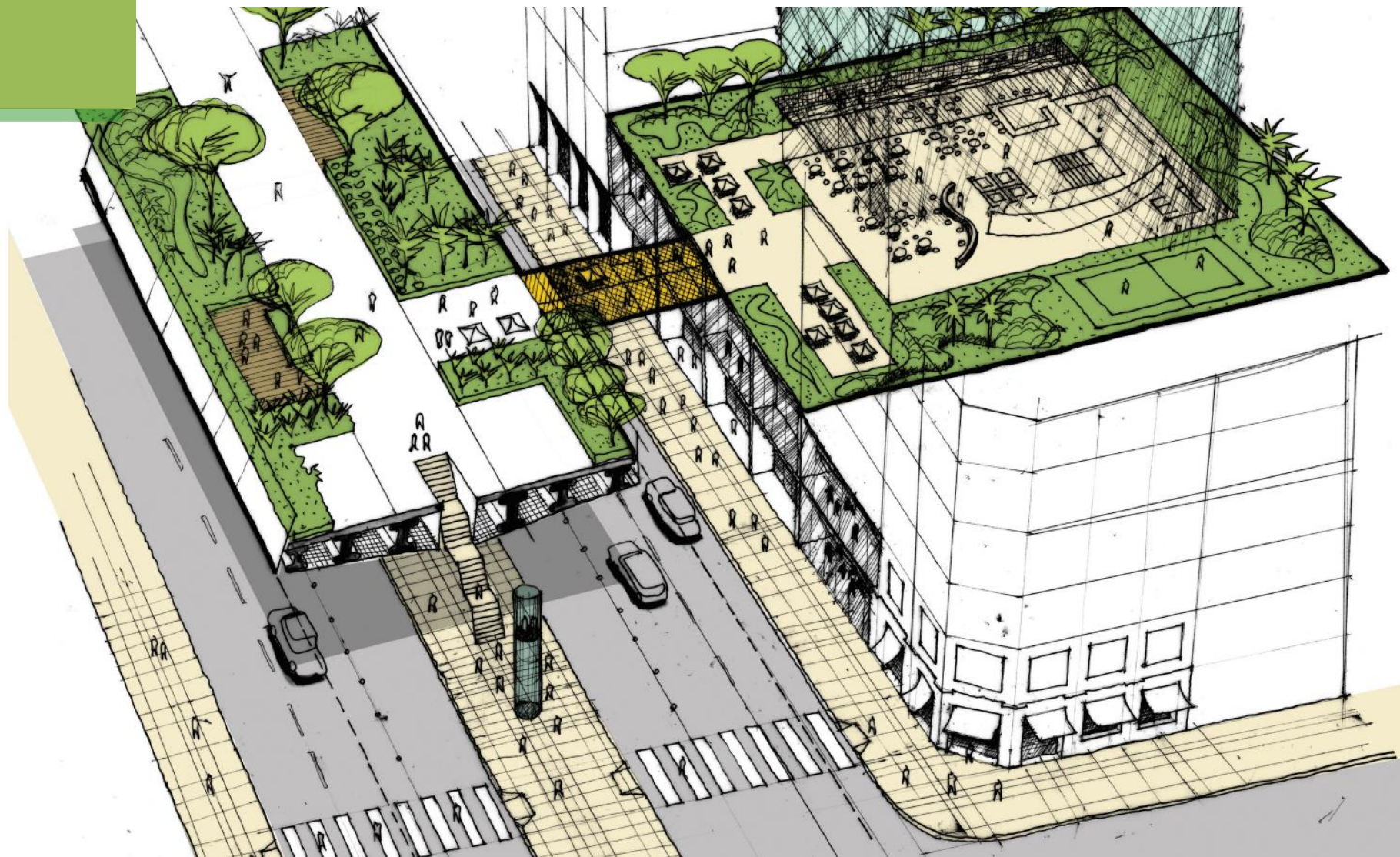
Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Motivações para implantação do Parque

Para orientar

- **Altos custos e dificuldades logísticas da alternativa de demolição** total do Elevado;
- **Elevados índices de incomodidade urbana** (poluição ambiental e sonora) resultantes da circulação de veículos no tabuleiro do Elevado;
- **Oportunidade de mitigação dos índices de incomodidade urbana** (poluição ambiental e sonora) resultantes da circulação de veículos nas áreas públicas abaixo do Elevado, a partir de projetos de intervenção que levem em consideração a redução da carga estrutural no tabuleiro do viaduto e permitam melhorias estruturais que impactem as condições de iluminação, aeração e ventilação das vias;
- **Oportunidade para qualificação e ativação** de um espaço para convivência, lazer, cultura e esporte, em articulação com projetos setoriais para melhoria da situação de manutenção, segurança e assistência e desenvolvimento social nas áreas públicas abaixo e nas proximidades do Elevado;
- Projeção de **impactos de mobilidade urbana passíveis de mitigação** para a alternativa de restrição gradual de tráfego de veículos;
- **Uso atual do Elevado como parque já consolidado** em horários e dias específicos e;
- Possibilidade de integração do Parque Municipal do Minhocão com as estratégias urbanas de médio e longo prazo a serem definidas pelo PIU Setor Central.



2º Parte

Programa de Interesse Público

Concepção, implantação e operação do Parque

Princípios

- **Qualificação e integração dos espaços públicos do entorno** do elevado e ampliação das atividades de lazer, cultura, comércio e serviços, estimulando a criação de espaços de convivência e a melhoria da infraestrutura urbana, com sustentabilidade socioambiental e redução dos níveis de incomodidade;
- **Promoção da diversidade de usos e da coexistência com as dinâmicas já consolidadas**, buscando a integração das políticas setoriais, a inclusão e o atendimento socioassistencial de populações vulneráveis, e a construção de espaços de participação dos atores sociais e empresariais da cidade na gestão do parque e;
- **Implantação dos projetos de forma gradual**, utilizando o efeito demonstrativo das intervenções para ativação e suporte à permanência nos espaços públicos, levando em consideração impactos relacionados à mudança dos fluxos de mobilidade urbana e às dinâmicas de valorização imobiliária.

Concepção, implantação e operação do Parque

Premissas

- O elevado deve ser **desativado para o tráfego de veículos** de forma parcial ou total, respeitando o que determina o Art. 4º da Lei 16.833/2018;
- A **segurança estrutural e a acessibilidade devem ser garantidas**, independente das características do projeto;
- **Impactos da desativação nos fluxos de mobilidade devem ser estudados e mitigados** com obras acessórias e outras ações de organização dos fluxos de trânsito e alteração de rotas;
- **O Parque deve ser ativado de forma gradual**, com estratégias de curto, médio e longo prazo, levando-se em consideração os **espaços públicos associados** ao Elevado, na **parte de baixo e no entorno**, e os **impactos previstos de valorização imobiliária**;
- **Parcerias com o setor privado e a sociedade civil** devem ser estimuladas na implantação e gestão do parque;
- **O Parque deve ser um espaço de integração de várias políticas públicas**, conjugando equipamentos públicos de lazer e convivência com segurança, cultura, educação urbana e ambiental, abordagem socioassistencial e desenvolvimento local;
- A **participação social na implantação e gestão do Parque** deve ser garantida.

Concepção, implantação e operação do Parque

Eixos estratégicos

I. Eixo Institucional:

Estratégias de integração do Projeto de Intervenção Urbana do Parque Minhocão ao Projeto de Intervenção Urbana Setor Central;

II. Segurança e Mobilidade:

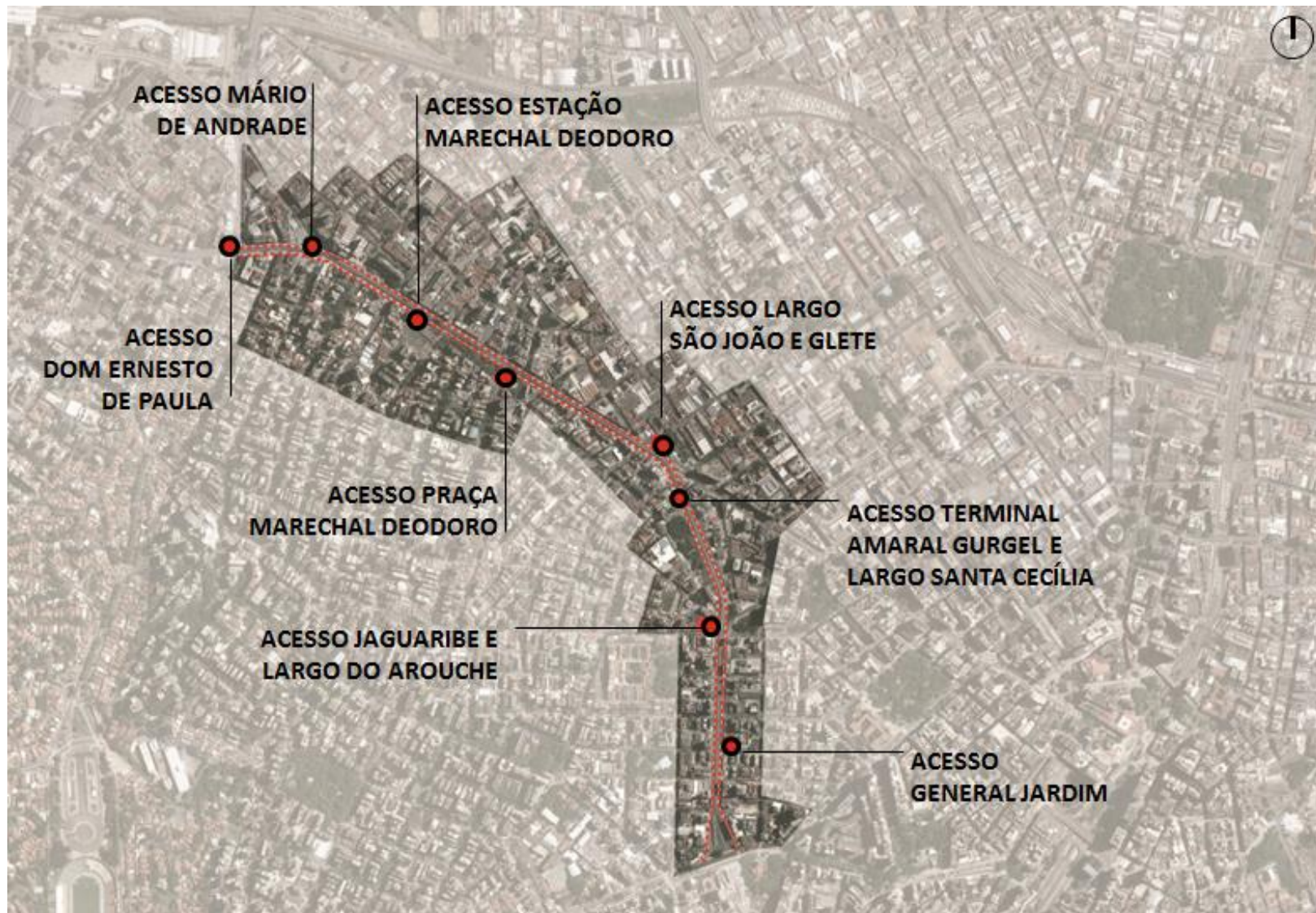
Ações relativas à garantia da segurança estrutural do viaduto, acessibilidade, obras complementares e outras ações para redução dos impactos na mobilidade urbana;

III. Eixo Ativação dos Espaços Públicos:

Ações relativas à organização dos espaços, paisagismo e implantação de mobiliário urbano, iluminação, segurança, abordagem socioassistencial e programação cultural e de eventos no tabuleiro e nos espaços públicos abaixo e no entorno do Elevado.

Segurança e acessibilidade (atendimento MPSP)

Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão

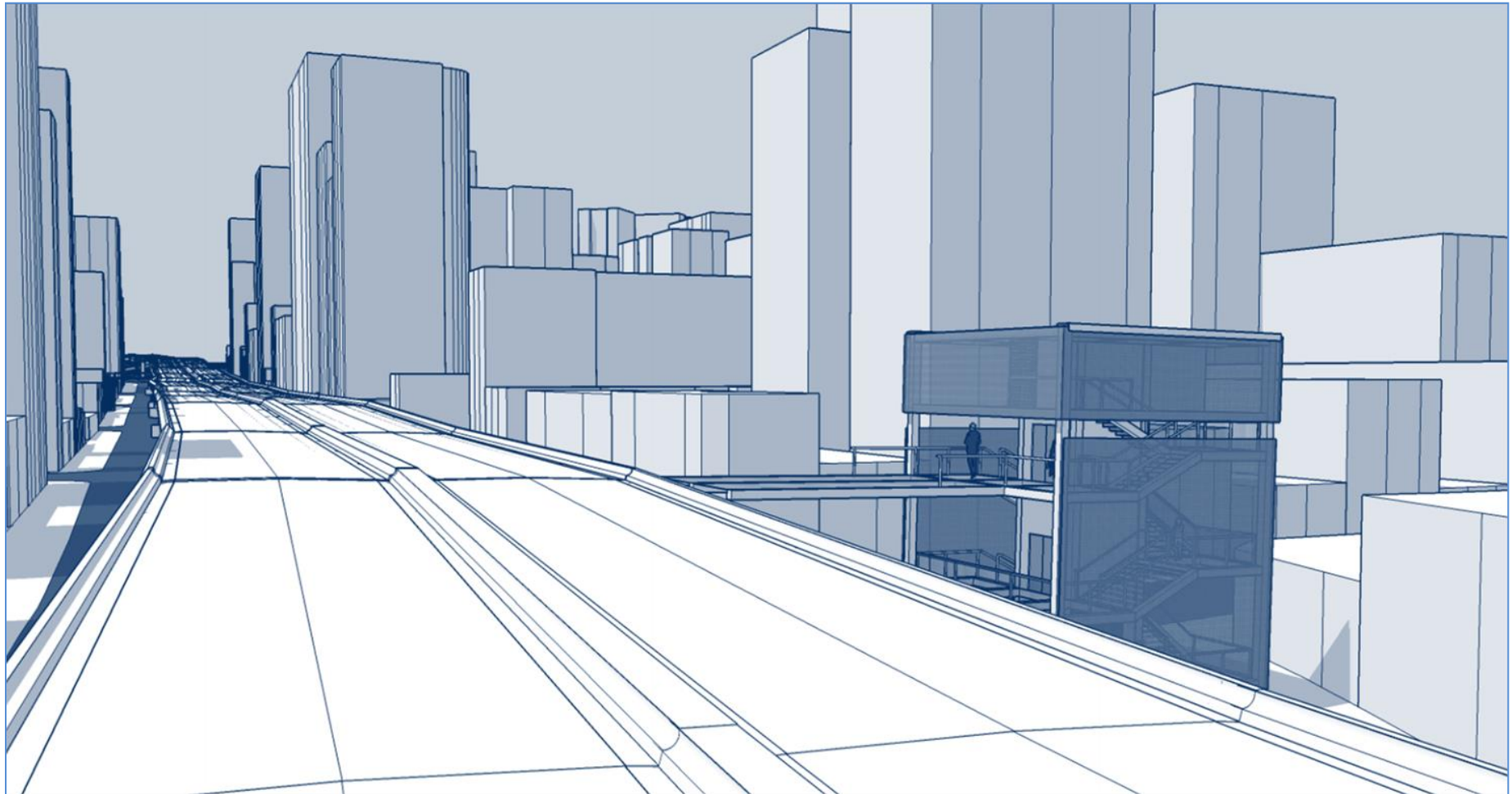


Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão



Segurança e acessibilidade (atendimento MPSP)

Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão



Projetos para o Parque

Estruturação e ativação do espaços públicos

- Correções e readequações necessárias para garantir a integridade e segurança do espaço e recepcionar os elementos de mobiliário urbano, tais como:
 - Bancos e mesas;
 - Decks de madeira;
 - Vasos com plantas;
 - Elementos de sombra e de atividades lúdicas;
- **Mobiliário flexível** e de baixo impacto financeiro (padrão Centro Aberto – Caixa de Ferramentas);
- **Análise de viabilidade** (laudo estrutural) para retirada de *New Jersey* central;
- Elementos de suporte à vida pública e à permanência das pessoas serão pensados e instalados em dois níveis (parte superior e baixios).



Projetos para o Parque

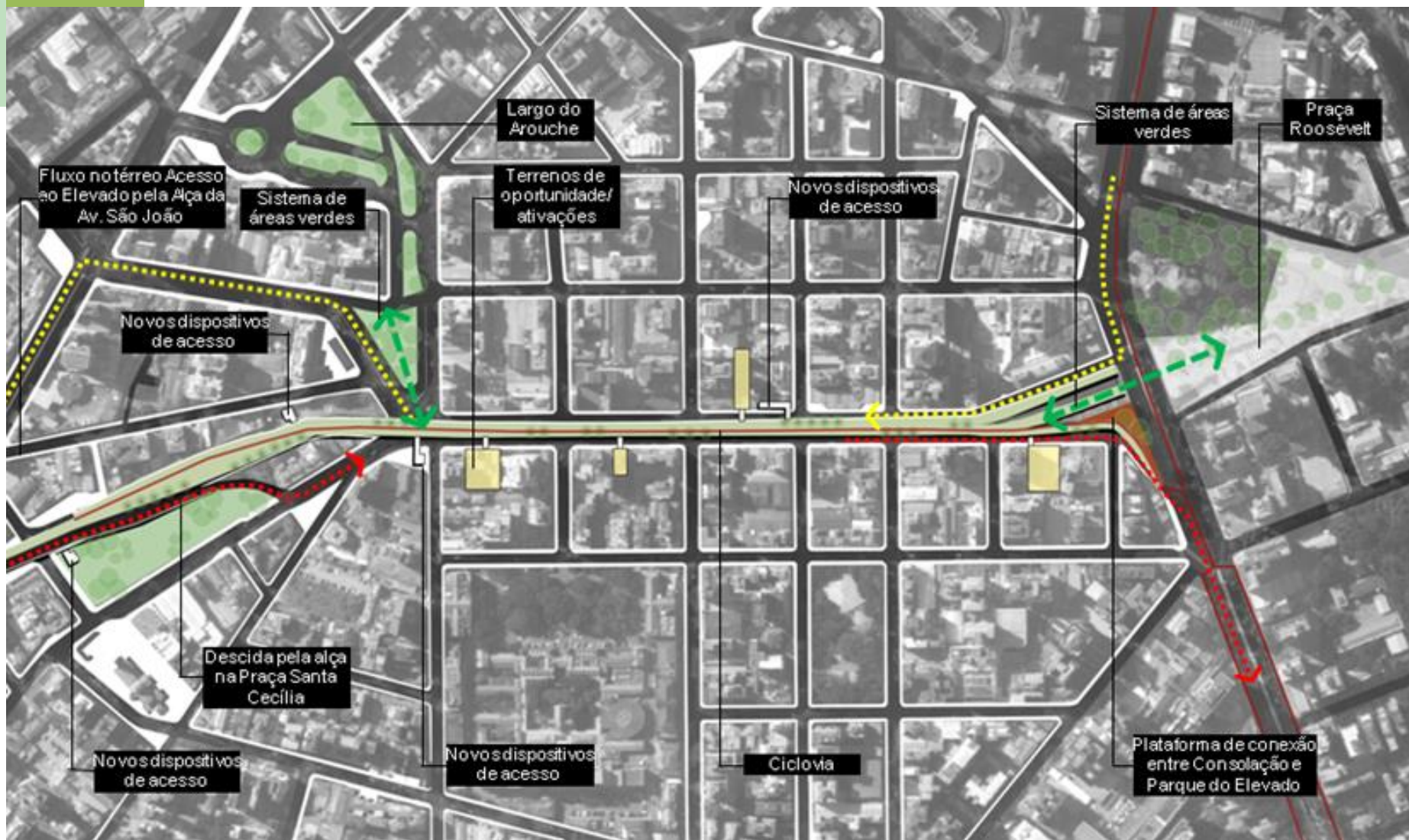
Trecho de implantação do Parque

- **Conexão** favorável com outros **espaços públicos** (Praças Roosevelt, Augusta, Rotary e Marechal Deodoro, Largos do Arouche e Santa Cecília);
- Melhor inserção urbana com **relação ao entorno** imediato (distância das fachadas em comparação com Av. São João);
- **Impactos de mobilidade** serão sentidos (ligação Leste-Oeste) mas podem ser mitigados.

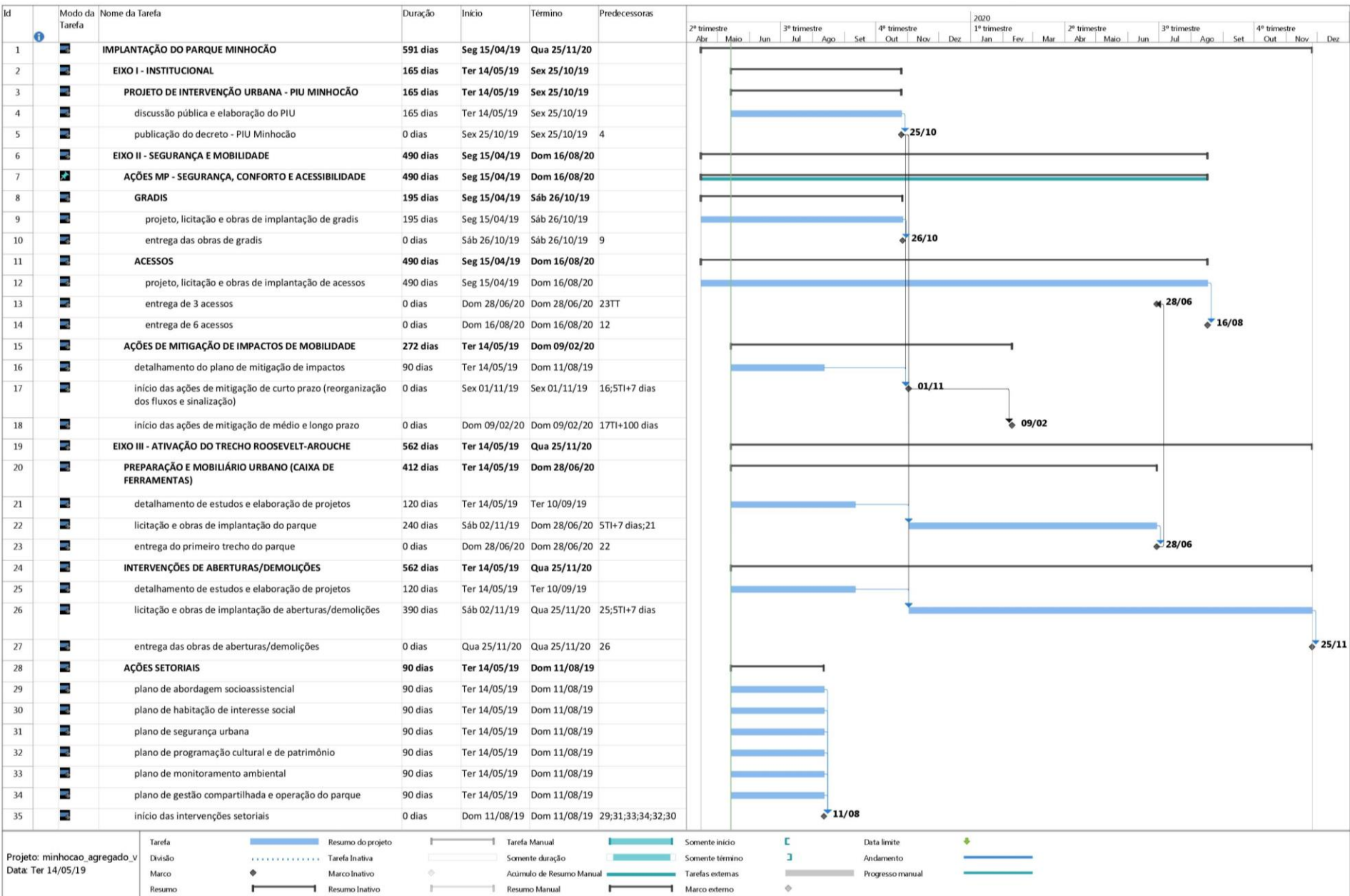
Projetos para o Parque

Trecho de implantação do Parque

- **Conexão** favorável com outros **espaços públicos** (Praças Roosevelt, Augusta, Rotary e Marechal Deodoro, Largos do Arouche e Santa Cecília);



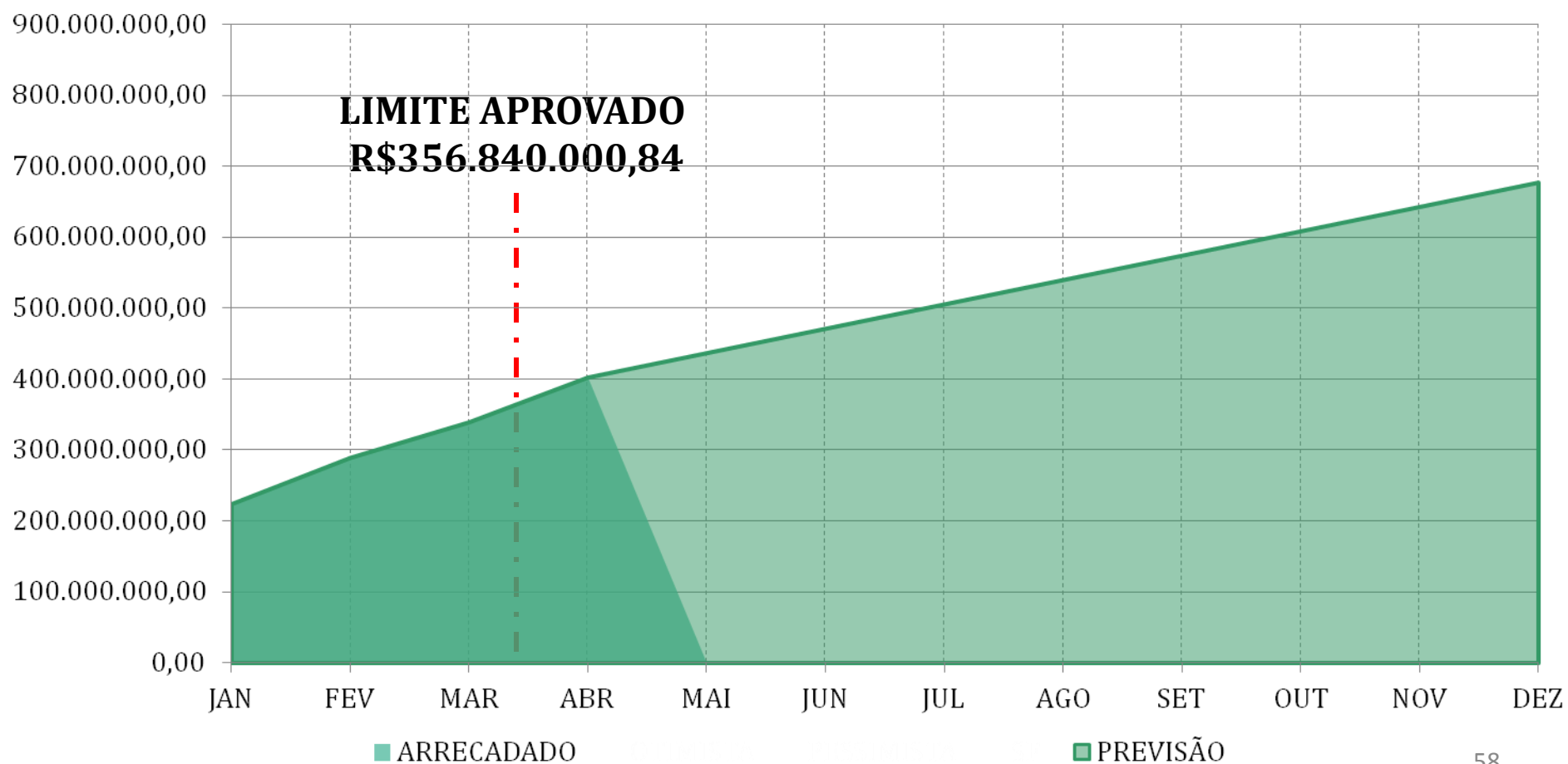
Cronograma de ações



Recursos financeiros

Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB)

Previsão da arrecadação acumulada mensal de outorga (OODC)



Recursos financeiros

Previsão de investimento

Previsão de investimento em projetos e obras para implantação da primeira fase do Parque Minhocão

PARQUE MUNICIPAL MINHOCÃO – 1ª FASE

ESTIMATIVA PRELIMINAR DE CUSTO PARA ATENDIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Acessibilidade universal (Escadarias e elevadores)*	R\$ 9.075.600,00
Segurança para a população usuária (Gradis)	R\$ 2.520.297,00
Controle do acesso (Portões)	R\$ 257.191,00
TOTAL	R\$ 11.853.088,00

*O valor inclui projetos e consultorias

PARQUE MUNICIPAL MINHOCÃO – 2ª FASE

ESTIMATIVA PRELIMINAR DE CUSTO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ENTRE LARGO DA SANTA CECÍLIA E RUA DA CONSOLAÇÃO

Demolição da alça da Praça Marechal Deodoro	R\$ 1.340.000
Requalificação da Praça Marechal Deodoro	R\$ 2.000.000
Plataforma de conexão com a Rua da Consolação	R\$ 1.000.000
Parque no Elevado (Referência Centro Aberto)	R\$ 15.810.000
Parque no térreo do Elevado (Referência Centro Aberto)	R\$ 4.325.000
TOTAL	R\$24.475.000*

*A estimativa apresentada não inclui custos de obras complementares como os ajustes do sistema viário, a recuperação estrutural do Elevado, dentre outras.

Ações setoriais

Assistência e Desenvolvimento Social

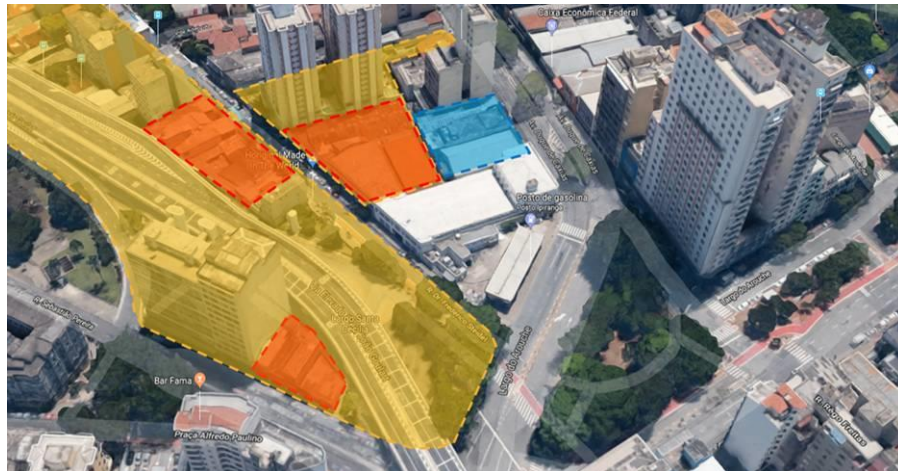
- Implantação de equipamento e reorganização de CRAS e CREAS no distrito Santa Cecília;
- Implantação de Centro de Convivência Intergeracional (CCInter).



Habitação de Interesse Social

Habitação de Interesse Social

- **Desenvolvimento de um Plano de Habitação de Interesse Social específico** para as ZEIS internas ao perímetro de intervenção;
- Identificação de **imóveis subutilizados** para produção de HIS;



Ações setoriais

Segurança urbana

- **Presença física da GCM** no parque em uma escala de 24x7 durante 365 dias ao ano;
- **Base comunitária móvel** com 2 guardas e duas motocicletas para patrulhamento por toda sua extensão;
- **Instalação de câmeras de segurança ;**
- **Implementação de *biosites* doados pela empresa TIM**, a qual compromete-se a instalar os *biosites* com 4 câmeras na extensão da via (em avaliação).

Ações setoriais

Cultura e patrimônio

- **É importante dosar as atividades propostas** pensando em como manter um ambiente silencioso e produtivo ao mesmo tempo;
- **No nível da rua**, o canteiro central pode ser usado somente para acesso ao elevado, para não interferir no fluxo da ciclovias;
- **Os pilares do elevado** podem ser painéis importantes para expressões artísticas na escala de pedestres e veículos;
- **A ocupação do parque** elevado pode ser feita em sua maioria por espaços livres que permitam fluxos em ritmos diferentes do nível da rua, com pontos de convivência criados a partir de mobiliário urbanos fixo e móvel.
- **Planejamento de atividades periódicas:**
 - Clubes de leitura;
 - Passeios guiados com a arquitetura e urbanismo como tema
 - Feiras gastronômicas;
 - Audições de música acústica – conversas sobre música;
 - Parceria com SPCine para sessões de cinema ao ar livre semanais;
 - Programação infantil aos domingos pela manhã;
 - Programação de teatro nas janelas dos edifícios;
- **Galeria de Arte Urbana** em empenas (grafitti, projeções e mapping).

Ações setoriais

Esportes e lazer

- Algumas possibilidades podem ser consideradas no projeto urbanístico e planejamento do mobiliário e programação de eventos do parque:
 - Ciclovia;
 - Pista de corrida;
 - Academia ao ar livre;
 - Training trucks;
 - Quadras de basquete 3x3;
 - Parede de escalada;
 - Pista de skate;
 - Mini-parkour para crianças;
- É importante dosar as atividades propostas pensando em como manter um ambiente silencioso e produtivo ao mesmo tempo.

Ações setoriais

Turismo

- **Fortalecimento** da conexão da área do Elevado João Goulart com outros equipamentos do entorno;
- **Valorização do Centro** como lugar privilegiado da estratégia de consolidação de produtos turísticos da cidade;
- **Integração da área do “Centro Novo”** com a estratégia de implantação do Triângulo SP, projeto de intervenção no “Centro Velho” funcionalmente conectado ao Elevado pela Av. São João;
- **Potencializar** dinâmicas de **desenvolvimento local** e de fortalecimento da economia do turismo.

Ações setoriais

Zeladoria urbana e regulação do uso do solo

- É importante que o projeto Parque Minhocão incorpore os seguintes temas:
 - Zeladoria nos baixios do Viaduto;
 - Interface com as empresas concessionárias de varrição e coleta de lixo;
 - Fiscalização dos grandes geradores de resíduos;
 - Fiscalização no comércio do entorno imediato à intervenção;
 - Combate ao comércio ilegal no baixio e nas entradas do futuro parque;
 - Processo de autorização de eventos no entorno e;
 - Termos de Cooperação para manutenção de áreas verdes ao longo do eixo do minhocão.

Estratégias de gestão compartilhada

- **Possibilidades para a gestão compartilhada do Parque** (poder público e setor privado)
 - Modelo de **Concessão Plena** – Parque Ibirapuera / Parque Chácara do Jockey
 - Modelo de **Patrocínio Integral** – Parque Burle Marx (Fundação Aron Birmann)
 - Modelo de **Patrocínio Parcial** – Parque do Povo/Mario Pimenta Camargo (Associação Parque do Povo)
- **Gestão Integrada do Parque Minhocão no sistema de espaços públicos da área central da cidade**
- **Plano de Gestão Compartilhada do Parque (90 dias)**
 - Modelo institucional e matriz de responsabilidades;
 - Ações institucionais necessárias para formalizar o modelo de gestão;
 - Forma de articulação com o Conselho de Gestão do Parque;
 - Definição de princípios relacionados à zeladoria, segurança e programação de usos;
 - Diálogo com o projeto urbanístico para definição de pontos para exploração econômica;
 - Fomento ao redesenho de praças e outras áreas públicas articuladas ao parque.

Estrutura de governança institucional

- **Comitê Gestor do Parque Minhocão:**
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) – Coordenação;
 - Secretaria Municipal do Governo Municipal (SGM);
 - Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT);
 - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (SIURB).
- **Núcleo Técnico do Parque Minhocão:**
 - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA);
 - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS);
 - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC);
 - Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU);
 - Secretaria Municipal de Cultura (SMC);
 - Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR);
 - Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB);
 - Subprefeitura da Sé (SUB-SE);
 - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEME);
 - Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB).

